



# 100 Perguntas sobre a língua árabe





## 100 Perguntas sobre a língua árabe

### Respondidas por:

Prof. Dr. Mahmud Ismail Saleh  
Prof. Dr. Saleh bin Hamd Al-Suhaibani  
Prof. Dr. Saleh bin Fahd Al-Osaimi  
Prof. Dr. Mahmud bin Abdullah Al-Mahmud  
Dr. Abubakr Abdullah Ali Chuaib  
Dr. Aqil bin Hamed Al-Chammari  
Dr. Ali Abdul Mohsen Al-Hadaibi  
Dr. Eisa bin Oudah Al-Charayofi  
Dr. Mohammed Abdul-Khaliq  
Mohammad Fadl  
Dr. Hadaya Hadaya Ibrahim Al-Cheikh Ali

### Revisão:

Prof. Dr. Mahmud Ismail Saleh  
Prof. Dr. Rachid bin Abdulrahman Aldwich

### Diretor do Projeto:

Dr. Muhammad Abdul-Khaliq  
Mohammad Fadl

### Supervisão:

Prof. Abdullah bin Saleh Al-Wechmi

### Tradução:

Profa. Dra. Safa A-C Jubran



## 100 perguntas sobre a língua árabe

الطبعة الأولى

١٤٤٧ هـ ٢٠٢٥ م

البريد الإلكتروني: [nashr@ksaa.gov.sa](mailto:nashr@ksaa.gov.sa)

ح / مجمع الملك سلمان العالمي للغة العربية، ١٤٤٧ هـ  
١٠٠ سؤال عن اللغة العربية (بالنسخة البرتغالية). / مجمع  
الملك سلمان العالمي للغة العربية - الرياض، ١٤٤٧ هـ

١٣٦ ص؛ ١٧ × ٢٤ سم (الأدلة والمعلومات؛ ٤٥)

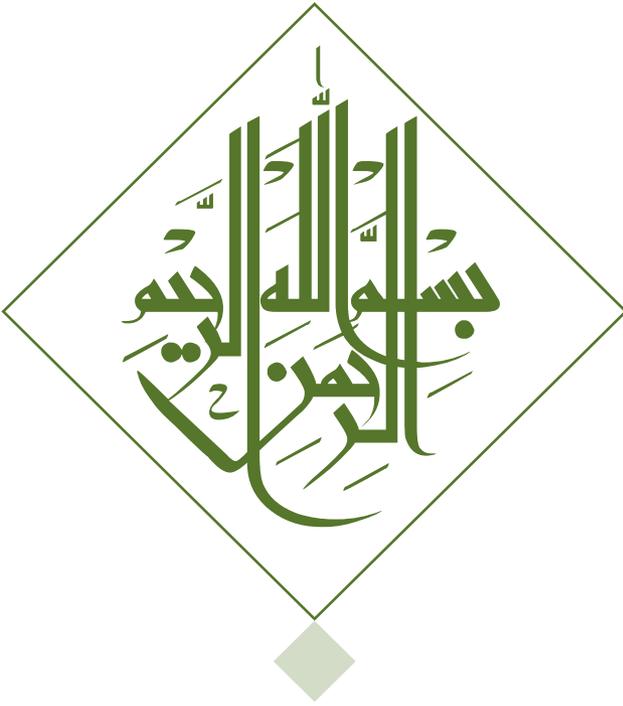
رقم الإيداع: ١٤٤٧ / ٦١٧

ردمك: ٨-٣٨-٨٥٢٥-٦٠٣-٩٧٨

لا يسمح بإعادة إصدار هذا الكتاب، أو نقله في أي شكل أو وسيلة، سواء أكانت إلكترونية أم يدوية، بما في ذلك جميع أنواع تصوير المستندات بالنسخ، أو التسجيل أو التخزين، أو أنظمة الاسترجاع، دون إذن خطي من المجمع بذلك.

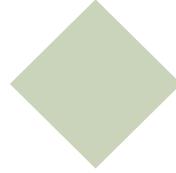
الآراء الواردة في هذا الكتاب تمثل رأي المؤلف ولا تعكس بالضرورة رأي المجمع.

هذه الطبعة إهداء من المجمع ولا يُسمح بنشرها ورقياً أو تداولها تجارياً





هذه الطبعة إهداء من المجمع،  
ولا يُسمح بنشرها ورقمياً، أو تداولها تجارياً.



## Conteúdo

Conteúdo	Página
<b>Palavra da Academia</b>	13
1. A que família linguística pertence o árabe?	15
2. Qual é o primeiro dicionário moderno da língua árabe?	16
3. Qual é o melhor dicionário para o estudante não nativo da língua árabe?	17
4. Quando os árabes conheceram a escrita?	18
5. Qual é o texto mais antigo escrito em árabe?	19
6. Quando começou a história da escrita árabe impressa?	20
7. Quem foi o primeiro a elaborar uma gramática de língua árabe?	21
8. Quanto da cultura árabe-islâmica preciso saber para ter sucesso ao lidar com falantes nativos?	22
9. Que exemplos culturais posso apresentar para meus alunos de língua árabe, ou que possam ser incluídos em um livro didático?	23
10. Que palavras e expressões devem ser ditas ao começar a falar em árabe?	26

Conteúdo	Página
11. Por que um professor de árabe para não nativos deve também ensinar sua cultura?	28
12. Quais são os métodos e procedimentos que um professor pode usar de acordo com a abordagem comunicativa?	29
13. Que países do mundo árabe têm a árabe como primeira ou segunda língua oficial?	30
14. É necessário entender cada palavra que ouço ou leio? Devo saber a tradução correspondente em meu idioma para cada palavra em árabe?	31
15. Qual é a classificação da língua árabe entre as línguas do mundo?	32
16. É possível aprender árabe sozinho sem professor?	33
17. Que idiomas influenciaram o árabe?	34
18. Que países não-árabes adotam o árabe como língua oficial?	35
19. Que instituições internacionais adotam o árabe como língua oficial?	36
20. O árabe é reconhecido em todas as organizações internacionais?	37
21. Qual é o número de falantes de árabe no mundo?	38
22. Como aprender árabe?	39
23. Quais são as maneiras mais fáceis de aprender árabe?	40
24. Quanto tempo eu preciso para dominar o árabe?	41
25. Quantos fonemas existem em árabe?	42



Conteúdo	Página
26. Existe algum fonema em árabe que seja pronunciado, mas não escrito?	43
27. Quantas letras há na língua árabe?	44
28. Existe alguma letra em árabe que é escrita e não pronunciada?	45
29. Por que a abordagem comunicativa é criticada?	46
30. Em que universidades e instituições se ensina árabe para falantes de outras línguas?	47
31. Quais são os melhores programas/institutos para o ensino de árabe para falantes de outras línguas em: Europa, Ásia, África, Austrália, e nas duas Américas?	49
32. Quais são os melhores jornais que podem expandir meu vocabulário e melhorar minhas habilidades de leitura e comunicação?	51
33. Quais são as melhores emissoras de rádio que podem melhorar minhas habilidades de escuta?	53
34. Quais são os melhores canais de satélite que podem melhorar minha proficiência em árabe?	54
35. Tenho muita vontade de aprender árabe, devo começar aprendendo as letras, a gramática ou...?	55
36. Como posso dominar a leitura em árabe?	56
37. Como posso melhorar minhas habilidades de leitura em árabe?	57
38. Como posso aumentar minha velocidade de leitura em árabe?	58
39. Como posso melhorar minhas habilidades na língua árabe fora da sala de aula?	59



Conteúdo	Página
40. Se minha pronúncia é boa, e tenho uma boa compreensão da gramática, como posso melhorar minhas habilidades de escuta?	60
41. Qual é a melhor maneira de melhorar minhas habilidades de fala?	61
42. Que atitudes linguísticas preciso aprender ao visitar países árabes?	62
43. Existem livros graduais e simplificados disponíveis para leitura extensa, adicional ou independente em árabe, como é o caso de outras línguas, atendendo a diferentes níveis de proficiência: iniciante, intermediário e avançado?	64
44. Onde têm cursos de ensino de árabe para fins especiais (diplomáticos, religiosos, médicos, militares...etc.)?	66
45. Que requisitos devem ter o aluno e o professor de língua árabe para fins especiais?	69
46. Como posso me livrar do constrangimento e da vergonha que sinto ao cometer um erro na frente de meus colegas?	71
47. Qual é a diferença entre a língua árabe e os vários dialetos?	73
48. Quais são os diferentes níveis da língua árabe?	76
49. Quais são os erros de escrita mais comuns em árabe?	78
50. Quais são os sons mais difíceis na língua árabe?	81
51. Quais são os desafios linguísticos encontrados no ensino de árabe para não nativos e quais são as estratégias e abordagens usadas?	83

Conteúdo	Página
52. Qual é a diferença entre Al-Qamus “dicionário”, Almu’jam “léxico” e Almausu’a “enciclopédia”?	85
53. Existem opções disponíveis para cursos de treinamento presencial ou online para professores de língua árabe?	87
54. Onde posso encontrar materiais para ensinar árabe para fins específicos (diplomáticos, religiosos, médicos, militares, etc.)?	89
55. Quais são os critérios essenciais que um professor de árabe para falantes não nativos deve ter?	90
56. Quais competências um professor deve possuir para ensinar efetivamente os aspectos culturais em árabe?	91
57. Quais referências disponíveis podem ajudar os professores no ensino da língua árabe?	92
58. O que se entende por habilidades linguísticas e seus elementos?	95
59. Sou professor de árabe; como posso desenvolver minhas habilidades em árabe?	96
60. Quais são as características mais importantes da língua árabe?	97
61. O ensino de árabe para falantes não nativos difere do ensino para falantes nativos?	98
62. Existem testes disponíveis na língua árabe especificamente projetados para avaliar a proficiência dos alunos de árabe?	99
63. Existem testes disponíveis na língua árabe especificamente projetados para avaliar a proficiência profissional dos professores de árabe?	100
64. Existem testes oficialmente reconhecidos na língua árabe que podem ser usados para avaliar os níveis de proficiência?	101

Conteúdo	Página
65. Quais são algumas estratégias eficazes para simplificar ou aproximar os significados de palavras desafiadoras para meus alunos?	102
66. Como lidar com os erros linguísticos dos meus alunos nos níveis introdutório e iniciante?	103
67. Como faço para dar uma aula que inclui alunos iniciantes e avançados?	104
68. Quais são os principais fatores que podem contribuir para o sucesso dos meus alunos no aprendizado de idiomas?	105
69. Onde posso encontrar recursos para ensinar árabe para falantes de outras línguas?	106
70. Existem estratégias que podem ajudar meus alunos a compreenderem os materiais de leitura?	107
71. Existem estratégias que podem auxiliar um professor que não fala a língua de seus alunos na comunicação com eles?	109
72. Existem recursos digitais confiáveis e seguros ou sites que eu poderia recomendar aos meus alunos para aprender a língua árabe?	110
73. Que tipos de avaliação e testes eu preciso para medir as competências dos meus alunos?	111
74. Como resolver o problema da falta de materiais didáticos de língua árabe para falantes de outras línguas?	113
75. Quando começo a ensinar gramática aos meus alunos?	114
76. Existem jogos que auxiliam no ensino de árabe (como cartas de baralho, Banco Imobiliário, etc.)?	115

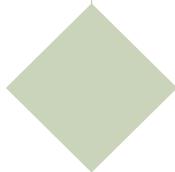


<b>Conteúdo</b>	<b>Página</b>
77. Foram desenvolvidos jogos de computador especificamente para o ensino da língua árabe?	116
78. Como posso me beneficiar dos jogos linguísticos de acordo com a abordagem comunicativa?	117
79. Quais são os exercícios mais eficazes que podem facilitar a rápida aquisição da língua árabe para meus alunos?	118
80. Qual é o impacto do islamismo na língua árabe?	119
81. Quais são as organizações ou instituições que oferecem serviços de estudo da língua árabe para falantes de outras línguas?	120
82. Quais organizações, universidades ou instituições oferecem bolsas de estudo para estudar árabe?	122
83. É verdade que aprender árabe é mais difícil em comparação com a aprendizagem de outros idiomas?	123
84. O que é mais benéfico: aprender o Árabe Moderno Padrão ou o Árabe Clássico?	124
85. Qual é mais difícil: aprender o Árabe Moderno Padrão, ou o Árabe Clássico?	125
86. Qual é a relação entre a língua árabe e a cultura árabe-islâmica?	126
87. Todos os árabes são muçulmanos?	127
88. Qual é o termo mais apropriado: “Ensinar árabe para falantes não nativos” ou “Ensinar árabe para falantes de outras línguas”?	128
89. Qual é a relação entre os dialetos e o Árabe Moderno Padrão?	129
90. É correto dizer que a língua árabe é incapaz de acompanhar o ritmo da civilização científica?	130



Conteúdo	Página
91. Existem esforços para aumentar o volume de conteúdo árabe disponível na Internet?	131
92. Quem são alguns dos mais proeminentes estudiosos não-árabes que serviram a língua árabe no passado e no presente?	132
93. Como a motivação dos alunos pode ser estimulada para aprender o idioma árabe?	133
94. Que fatores ajudam a ter sucesso em falar árabe?	134
95. Quais são as frases mais comuns quando quer falar de ou fazer compras?	135
96. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de comida e restaurantes?	137
97. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de turismo?	139
98. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de assuntos pessoais?	140
99. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de assuntos gerais?	141
100. Quais são as frases mais comuns em saudações e apresentações? Devo apertar a mão de quem estou encontrando independente da idade, gênero ou...?	143

هذه الطبعة إهداء من المجمع،  
ولا يُسمح بنشرها ورقمياً، أو تداولها تجارياً.



## Palavra da Academia

A **Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe** foi lançada como uma iniciativa pioneira saudita a serviço da língua árabe, alinhada ao Plano Visão Saudita 2030 em difundir, promover e patrocinar essa língua. A Academia trabalha em várias frentes e realiza diversas tarefas em prol da disseminação, do apoio e do aprimoramento da língua árabe, zelando por sua integridade tanto na fala quanto na escrita, considerando sua eloquência, origens, métodos, padrões, vocabulário e gramática, e facilitando sua aprendizagem dentro e fora do Reino da Arábia Saudita para acompanhar as mudanças em todos os campos.

A Academia ambiciona ser distinta em sua dedicação à língua árabe enquanto coração do mundo árabe-islâmico e berço da arabilidade, para se tornar a referência pioneira e global no campo da língua árabe e suas várias aplicações. Com o intuito de alcançar significativos ganhos para a língua árabe, a Academia coloca uma ênfase especial nos falantes e não falantes de árabe, empenhando-se para que recebam a devida atenção nas diversas atividades, de acordo com os quatro setores da Academia (programas educacionais, programas culturais, planejamento e política linguística, computação linguística) dentro e fora do Reino da Arábia Saudita.

Devido à natureza multifacetada de seu trabalho, a Academia tem como foco os interessados pela língua árabe nos ambientes onde não é falada e que desejam ter informações gerais que lhes sejam úteis ou que apoiem seu interesse. Por isso, a Academia já lançou vários guias de apoio, tais como: “Guia para Professores de Árabe para Falantes Não Nativos”, “Guia para Alunos de Árabe Não Nativos” e “Guia para a Cultura da Língua Árabe para Falantes Não Nativos de Árabe”.



O livro “100 Perguntas sobre a Língua Árabe”, na sua versão traduzida para português, é uma nova contribuição à biblioteca de ensino de árabe, que visa principalmente focar nas questões mais comuns e frequentes relacionadas à língua e à cultura árabes. A Academia cuidou para que as respostas a essas perguntas fossem claras e concisas, reduzindo a menção de referências e restringindo-se a incluí-las no final do livro.

Nossa equipe trabalhou incansavelmente, mantendo sessões de discussão, distribuindo questionários, consultando especialistas e interagindo com alunos de árabe como língua estrangeira além de submeter as perguntas aos comitês de especialistas e a um grupo de professores proeminentes, de modo que essas perguntas foram o resultado final que representa as perguntas mais comuns e frequentes e a necessidade urgente de levar as respostas àqueles que buscam o conhecimento. Devem ser consideradas como o primeiro nível de perguntas e informamos que outras produções se seguirão, se Deus quiser, com o objetivo de aprofundar e desenvolver essa ideia, levando o aprendiz a se familiarizar com a língua ou querer aprofundar-se em seu aprendizado.

E, para encerrar, a Academia Global de Língua Árabe do Rei Salman deseja expressar profunda gratidão a Sua Alteza o Príncipe Badr bin Abdullah bin Farhan Al Saud, Presidente do Conselho de Curadores da Academia e Ministro da Cultura, por seu apoio e zelo. Somos igualmente gratos ao Conselho de Curadores e à equipe que se dedicou a elaborar as perguntas para as quais forneceram suas respostas,

Que Deus conceda sucesso aos nossos esforços.



## 1. A que família linguística pertence o árabe?

Há consenso entre os pesquisadores de que a língua árabe pertence ao grupo das línguas semíticas, embora existam diferenças particulares. Este grupo pertence a uma família linguística maior, chamada afro-asiática. Hoje, os estudiosos se referem a arameus, fenícios, árabes, iemenitas e assírio-babilônicos como semitas.

As línguas semíticas são divididas em orientais e ocidentais. As línguas ocidentais são divididas em dois ramos: norte e sul. O ramo norte inclui o cananeu e o aramaico, e um dos dialetos mais famosos do cananeu é o hebraico. O ramo sul básico inclui as duas grandes línguas árabes — o árabe do norte e árabe do sul. Este último recebe diferentes nomes, como iemenita antigo e qahtanita. Quanto ao árabe *sobrevivente* que conhecemos hoje, trata-se de um dos dialetos do árabe do norte.



## 2. Qual é o primeiro dicionário moderno da língua árabe?

O primeiro dicionário moderno da língua árabe é o *Muhit Al-Muhit* de Butrus Al-Bustani, cuja elaboração se finalizou em 1869, e que teve como base o dicionário *Al-Muhit* de Fairuzabadi<sup>(1)</sup>, ao qual acrescentou vocabulário de outros dicionários, além de vocábulos e conotações derivadas, além de termos cristãos, coloquiais, científicos e filosóficos. No entanto, excluiu topônimos, nomes próprios de pessoas e tribos, entre outros.

O dicionário *Al-Munjid*, por Louis Maaluf, publicado em 1908, é uma versão concisa de *Muhit Al-Muhit*, seguindo o mesmo sistema do antecessor, porém se distinguindo pela boa produção e por ter seu uso facilitado, sem mencionar os apêndices. Maaluf o preparou como um dicionário escolar semelhante aos seus homólogos em outras línguas. Embora criticado por erros no que se refere a certos tópicos da religião islâmica, esse dicionário ganhou grande popularidade.

---

(1) Ver Pergunta 92: Quem são alguns dos mais proeminentes estudiosos não-árabes que serviram à língua árabe no passado e no presente?



### 3. Qual é o melhor dicionário para o estudante não nativo da língua árabe?

os melhores e mais fáceis dicionários de se manusear para alunos são os que possuem as entradas organizadas por ordem alfabética. Entre os melhores dicionários direcionados para alunos não-árabes, encontramos o *Mu'jam al-talib al-siyaqi*, por Mahmud Ismail Sini e Haymur Yusuf, o qual, apesar de se limitar a três mil termos frequentes em árabe, é rico em tabelas de conjugação de verbos não só em árabe, mas em outras línguas. Outro dicionário é o *Al-Mu'jam al-arabi bayna yadayk*, de Abdul Rahman Al-Fawzan, Muhammad Abdul Khaliq e Al-Taher Hussein, que foi preparado para acompanhar a coleção didática *O árabe em suas mãos*. Entre os dicionários mais versáteis para não-árabes está *Almu'jam as-siyaghi lil ta'birat al'istilahiyya*, de Mahmud Ismail Sini et al., que é o primeiro dicionário árabe dedicado a expressões idiomáticas da língua. Consta também o *Mu'jam am al'amthal alarabiyya* dos mesmo autores, e dirigido a estudantes. Outros dicionários escolares são: *Mu'jam al-ra'id wa ra'id al-tullab*, de Jubran Massud, e *Almu'jam al arabi almu'assar*, de Ahmad Zaki Badawi e Saddiq Yussuf Mahmud; ambos bastante versáteis. Outra referência que pode interessar ao aprendiz de árabe é o *Almu'jam al'assasiy*, preparado por um grupo de especialistas no campo, mas que pode oferecer certa dificuldade aos não nativos, uma vez que as entradas são organizadas de acordo com as raízes das palavras.



## 4. Quando os árabes conheceram a escrita?

Os árabes se familiarizaram com a escrita no século III d.C. Alguns atribuem sua origem ao *Khatt al-Musnad al-Hamiri*, enquanto outros, à escrita nabateia. Isso é confirmado pela existência de fenômenos compartilhados entre os sistemas de escrita árabe e nabateu, como a presença de algumas letras de origem nabateia que não se ligam às letras que as seguem, a saber: alef, dal, thal, waw, zay e ra (أ، د، ذ، و، ز، ر). Isso somado ao fato de que as primeiras inscrições árabes apareceram com letras sem pontos, o que é consistente com a escrita nabateia. Essas inscrições se caracterizam pelo registro da letra “ta”, que marca o gênero feminino, com a “ta marbuta” (ة); e com “ha” (ه), como na escrita nabateia — embora a maioria dos árabes as pronunciem (ha), quando da pausa ao final da palavra, como evidenciado nos registros árabes posteriores<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 27: Quantas letras há na língua árabe?



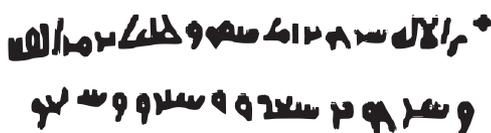
## 5. Qual é o texto mais antigo escrito em árabe?

A inscrição mais antiga escrita em árabe é a “Inscrição Umm Aljimal”, encontrada pelo orientalista francês Melchior de Vogue e datada do ano 270 d.C. Isso mostra que os reis árabes usavam a escrita nabateia, e que a escrita já estava difundida antes do séc. III d.C.

Outra inscrição posterior é a *Inscrição Zabed*, que foi encontrada no norte da Síria, contendo três idiomas: o grego, o siríaco e o árabe<sup>(1)</sup>. Remonta ao ano 511 d.C., sendo assim próximo do advento do Islã. Seu registro é semelhante à caligrafia cúfica islâmica, embora algumas de suas palavras sejam ilegíveis<sup>(2)</sup>



Inscrição de Umm al-Jamal



Inscrição Zabed

(1) Ver Pergunta 1: A que família linguística pertence o árabe?

(2) Ver Pergunta 4: Quando os árabes conheceram a escrita?



## 6. Quando começou a história da escrita árabe impressa?

A impressão começou nos países árabes com a Imprensa Maronita, que foi estabelecida no norte do Líbano em 1610 d.C., e renovada oito anos depois, imprimindo livros eclesiásticos e alguns livros árabes até finais do séc. XVIII d.C. Foi só em 1720 d.C. que um monge, Abdullah Zakher, fundou a imprensa *Matba'at Deir Hanna*, para a qual, ele mesmo, elaborou os tipos árabes.

No Egito, a imprensa chegou em 1798 d.C. com a campanha de Napoleão, que a retomou, após sua derrota, das mãos dos egípcios. Assim, em **1821 d.C.**, foi criada a *Imprensa Bulaq*, ou *Imprensa Nacional*, conhecida inicialmente como a imprensa do exército de Muhammad Ali, onde eram impressos materiais sobre ciência militar, engenharia, indústria de armas, medicina e medicina veterinária, entre outros assuntos. Essa foi o portal que conduziu os árabes ao renascimento moderno.



## 7. Quem foi o primeiro a escrever uma gramática de língua árabe?

A maioria dos estudiosos tendem a dizer que o primeiro a se dedicar a escrever uma gramática árabe foi Abu al-Aswad al-Du'aliFF. Em seu trabalho, ele se concentrou em estabelecer princípios gramaticais nas categorias de “sujeito” e “objeto direto”, chegando a mencionar a “forma exclamativa”, devido ao erro cometido por sua filha, pois conforme contam, ela disse: “*Ma ajmalu as-sama'a!*” (Como é lindo o céu!) com o fim da palavra “ajmal”, pronunciado com o sinal de “damma” /u/, em vez de fatha /a/ (*ajmala*). Ele a corrigiu dizendo que se ela quisesse expressar uma exclamação, devia pronunciar o “i” (*mal*) em “*ajmal*” com uma “fatha”. Atribui-se a ele também o fato de se adicionar pingos nas letras para diferenciá-las<sup>(1)</sup>.

(1) Ver Pergunta 27: Quantas letras há na língua árabe?



## 8. Quanto da cultura árabe-islâmica preciso saber para ter êxito ao interagir com falantes nativos?

Para se ter sucesso na interação com falantes nativos de árabe, é crucial ter conhecimento dos valores e costumes árabes e islâmicos gerais, bem como dos costumes específicos de cada comunidade onde se encontra, seja morando ou visitando. É importante conhecer as saudações apropriadas, evitar críticas a crenças e ser cauteloso em suas interações com as mulheres. Em algumas sociedades árabes, não se costuma iniciar uma saudação ou aperto de mão com uma mulher, a menos que seja um parente próximo como uma tia, mãe ou irmã. Além disso, é importante mostrar respeito pelos mais velhos, observar a etiqueta no momento de comer e beber, bem como entender os códigos culturais de vestimenta, e sem nunca deixar de demonstrar apreço pelos professores. É aconselhável ainda ser cauteloso ao discutir as opiniões de figuras que gozam de alta estima por parte de árabes e muçulmanos<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 42: que atitudes linguísticas preciso aprender antes de visitar países árabes?



## 9. Que recursos culturais posso apresentar aos meus alunos de língua árabe e quais poderiam ser incluídos em um livro didático?

Existem muitos recursos culturais que podem ser apresentados aos alunos de língua árabe ou inseridos nos livros didáticos para estudantes não nativos. Alguns exemplos são: alimentos e pratos típicos, vestimentas nacionais, moedas e bandeiras dos países árabes, além de selos postais, o Alcorão Sagrado, ou ainda livros relevantes sobre a história dos árabes e muçulmanos, e até mesmo contos populares. Sem falar em fotos de personalidades e pontos turísticos, locais sagrados e sítio arqueológicos (como Meca, Medina, capitais árabes, exemplos da arquitetura islâmica, as pirâmides, etc.). Mapas também são bons recursos para mostrar a localização dos países do mundo árabe e islâmico; podendo ser acompanhados por recortes de jornais conhecidos. Por fim, pode-se falar sobre importantes instituições e organizações no mundo árabe, como a Liga dos Estados Árabes, a Organização de Cooperação Islâmica, e etc.<sup>(1)</sup>

(1) Ver Pergunta 42: que atitudes linguísticas preciso aprender antes de visitar países árabes?



## 10. Que palavras e expressões devem ser ditas ao iniciar uma conversa em árabe?

As frases mais comuns para se iniciar um diálogo são<sup>(1)</sup> :

Tradução	Transliteração	Árabe
Que a paz esteja com você	<i>as-salamu alaikum</i>	السلام عليكم
E com você, a paz	<i>wa-alaikum as-salam</i>	وعليكم السلام
Bom dia	<i>sabah al-khair</i>	صباح الخير
Bom dia (resposta)	<i>sabah an-nur</i>	صباح النور
Boa tarde/	<i>massa al-khair</i>	مساء الخير
Boa tarde/noite (resposta)	<i>massa an-nur</i>	مساء النور
Olá e bem vindo	<i>ahlan wa-sahlan</i>	أهلاً وسهلاً
Bem-vindo	<i>marhaban</i>	مرحباً
Olá	<i>ya marhaban</i>	يا مرحباً
Prazer em conhecê-lo	<i>saíd bi-muqabalatik</i>	سعيد بمقابلتك
Seja bem-vindo	<i>nurahhib bik</i>	نرحب بك
Por favor, aqui.	<i>tafaddal huna</i>	تفضل هنا
Por favor, por aqui	<i>tafaddal min huna</i>	تفضل من هنا
Qual é seu nome?	<i>ma ismuk?</i>	ما اسمك؟
Meu nome é..	<i>ismi...</i>	اسمي...
De onde você é?	<i>min aina ant?</i>	من أين أنت؟
Qual é sua nacionalidade?	<i>ma jinsiyyatuk?</i>	ما جنسيتك؟

(1) Ver Perguntas 95, 98, 97, 96, 99, 100: Quais são as frases mais comuns quando quero falar de ...?

Tradução	Transliteração	Árabe
Eu sou de...	<i>ana min..</i>	أنا من...
Onde você mora?	<i>aina taskun</i>	أين تسكن؟
Eu moro em...	<i>askun fi...</i>	أسكن في...
Qual é sua ocupação/ profissão?	<i>ma wadhifatuk?</i>	ما وظيفتك / مهنتك؟
Quantos membros tem a sua família?	<i>kam adad afrad usratik?</i>	كم عدد أفراد أسرتك؟
Muito obrigado	<i>chukran jazilan</i>	شكراً جزيلاً
Eu lhe apresento a família: o pai, a mãe, o avô, etc..	<i>u'arrifuk bi-afrad al-usra: al-ab, al-um, al-jad, etc..</i>	أعرفك بأفراد الأسرة: الأب الأم الجد... إلخ
O que é isso? (masc.)	<i>ma hadha?</i>	ما هذا؟
O que é isso? (fem.)	<i>ma hadhihi?</i>	ما هذه؟
Feliz em conhecê-lo	<i>ana saíd bi-muqabalatik</i>	أنا سعيد بمقابلتك
Prazer em conhecê-lo	<i>tacharraft bi ma'rifatik</i>	تشرفت بمعرفتك
As direções: Leste, oeste, norte, sul, em frente, atrás, direita, esquerda.	<i>al-jihat: charq, gharb, chimal, janub, amam, khalf, yamin, yasar.</i>	الجهات: شرق، غرب، شمال، جنوب، أمام، خلف، يمين، يسار
Os pronomes pessoais: ele, ela, eu, nós, tu (masc.), tu (fem.), vós (dois), vós (pl. masc.), vós (pl. masc.).	<i>ad-dama'ir: huwa, hiya, ana, nahnu, anta, anti, antum, antum, antunna...</i>	الضمائر: هو، هي، أنا، نحن، أنت، أنت، أنتم، أنتن
Venha	<i>ta'al</i>	تعال
Sente-se	<i>ijlis</i>	اجلس
Esteja à vontade (permitindo que se faça algo)	<i>tafaddal</i>	تفضل
Pegue, etc.	<i>khudh.</i>	خذ... إلخ.

## 11. Por que um professor de árabe para não nativos também deve ensinar sua cultura?

Ensinar a cultura de uma segunda língua ajuda os alunos a se comunicarem efetivamente com os falantes da língua que desejam aprender além de desenvolver uma atitude positiva em relação a ela.

O ensino da cultura de uma segunda língua torna o processo de aprendizagem agradável e envolvente, à medida que os alunos são apresentados a novos padrões culturais que diferem de sua cultura original. Isso leva a um aumento do interesse e motivação a fim de aprender sobre os novos padrões culturais do idioma desejado.

Cada língua tem sua própria identidade cultural, e quando algumas palavras são traduzidas para outro idioma, elas podem perder seu próprio significado cultural.

Ensinar a cultura ajuda a reduzir o etnocentrismo e o racismo entre os alunos, e isso faz com que aceitem outras culturas, que se adaptem ao interagirem com pessoas de diferentes origens, mesmo que sua cultura seja diferente da cultura da língua desejada.

Por fim, abordar uma segunda língua dentro seu contexto cultural confere à própria língua um significado maior, pois ajuda os alunos a satisfazerem suas necessidades e desejos de uma forma aceitável para o ambiente social original dessa língua<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver pergunta 8: Quanto da cultura árabe-islâmica preciso saber para ter sucesso ao falar com falantes nativos?



## 12. Quais são os métodos e procedimentos que um professor pode usar de acordo com a abordagem comunicativa?

Nessa abordagem, o professor apresenta a linguagem por meio de situações que uma pessoa pode encontrar em várias situações sociais. O professor deve se concentrar em atividades que criam situações autênticas e reais para o uso da linguagem, como fazer perguntas, ler instruções, assistir a um programa de TV, etc. Partindo das necessidades comunicativas dos alunos, de sua bagagem linguística, cultural e social, o professor também projeta um ambiente interativo e colaborativo de aprendizagem que promove a comunicação e a negociação entre os alunos, bem como entre os alunos e o professor, e ainda entre os alunos e os materiais didáticos. Isso é alcançado por meio de diversos recursos audiovisuais, com o objetivo de criar uma linguagem imersiva e uma experiência de aprendizagem autêntica. Além disso, ele ou ela deve escolher vocabulário e estruturas linguísticas que estejam intimamente relacionadas com essas situações comunicativas<sup>(1)</sup>.

(1) Ver pergunta 29: Por que a abordagem comunicativa é criticada?



### 13. Que países do mundo árabe possuem a árabe como primeira ou segunda língua oficial?

O árabe é a língua oficial de todos os países do mundo árabe, além de: Chade, Eritreia e Palestina ocupada; sendo também ensinada, oficial ou informalmente, em países islâmicos e outras sociedades muçulmanas ao redor do mundo. É também uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas. A seguir, está uma lista dos países mais proeminentes em que o árabe é falado: Reino da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Catar, Reino do Bahrein, Sultanato de Omã, Reino Hachemita da Jordânia, Somália, Eritreia, Chade, República da Tunísia, República Democrática Popular da Argélia, União das Ilhas Comores, República do Djibuti, República do Sudão, República Árabe da Síria, República do Iraque, Palestina e seus territórios ocupados, República do Líbano, Estado da Líbia, República Árabe do Egito, Reino de Marrocos, Mauritânia, e República do Iêmen<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver pergunta 18: Que países não-árabes adotam o árabe como língua oficial?



## 14. É necessário entender todas as palavras que ouço ou leio? Devo saber a tradução correspondente em meu idioma para cada nova palavra em árabe?

De forma alguma. Compreender cuidadosamente cada palavra e encontrar uma resposta correspondente para o vocabulário de uma pergunta podem causar preocupação e frustração num primeiro momento. Isso pode contribuir para a crença de que o árabe é difícil e não pode ser aprendido<sup>(1)</sup>. Vários estudos sugerem que um mínimo de tolerância diante da hesitação do aluno é um fator de sucesso e progresso<sup>(2)</sup>.

A tradução palavra por palavra não é imprescindível, uma vez que os idiomas se diferem no léxico segundo diferenças culturais. Existem palavras em árabe que expressam certos conceitos e significados que não possuem equivalente em outras línguas. A tradução imediata é uma tentativa de explicar o significado sem considerá-lo em todas as suas nuances culturais, as quais podem ser exclusivas do idioma que se pretende aprender. Os alunos devem estar cientes dessas nuances para evitar equívocos culturais ao usar o idioma.

---

(1) Ver pergunta 83: É verdade que aprender árabe é mais difícil em comparação com a aprendizagem de outras línguas?

(2) Ver pergunta 94: Que fatores que ajudam a falar árabe?



## 15. Qual é a posição do árabe entre as línguas mais faladas do mundo?

Há discordância quanto à classificação das línguas mais faladas no mundo, devido à falta de estatísticas oficiais precisas, por mais que haja fontes a esse respeito. No entanto, há quase que um consenso no que diz respeito às dez línguas com maior número de falantes, de modo que o árabe ocuparia entre a quarta e a quinta posição.<sup>(1)</sup>

---

(1) Ver Pergunta 21: Qual é o número de falantes no mundo?



## 16. É possível aprender o árabe sem professor?

A autoaprendizagem é um pilar fundamental para o sucesso na aquisição da língua, e raramente um aluno de línguas se destaca frequentando apenas a sala de aula. Portanto, aprender árabe sem um professor é totalmente possível, desde que o aluno siga os seguintes passos: dedicar uma quantidade específica de tempo para estudar o idioma de forma consistente; utilizar materiais educacionais voltados ao autoestudo; focar de modo equilibrado em todas as habilidades linguísticas durante seu processo de aprendizagem; usar o que aprendeu em um ambiente de linguagem comunicativa real, recebendo um retorno sobre o seu nível de língua; e, por fim, procurar identificar e corrigir seus erros. Pode-se dizer que quanto mais avançado for o nível do aluno, mais capaz ele será de avançar na aprendizagem independente.



## 17. Que idiomas influenciaram o árabe?

Apesar da interação dos árabes com outros povos, as regras e a estrutura da língua árabe permaneceram inalteradas. No entanto, como todas as outras línguas, o árabe recebeu muitos empréstimos de outras línguas. Vale destacar que, no início da era islâmica, o léxico árabe foi enriquecido com termos de línguas como o persa, o siríaco e o grego. Mais tarde, nos tempos modernos, o árabe também receberá palavras de línguas europeias conhecidas, especialmente o inglês e o francês.

### Aqui estão alguns exemplos de empréstimos de outras línguas:

- Do Latim: البلاط al-bilat – “o piso, azulejo”, الدينار ad-dinar – “o dinar”, البطريرق al-bitriq – “o patriarca, quem lidera”;
- Do hebraico: especialmente os nome próprios dos profetas: اسماعيل Ismail – “Ismael”, اسحاق Ishaq – “Isaque”, اسرائيل Isara'il – “Israel”;
- Do Amárico (Etiópia): الحواري alhawari – “o discípulo”, المنبر al-minbar – “o púlpito”, المحراب almihrab – “o mihrab”, المصحف al-mushaf – “o manuscrito”, المشكاة al-michkah – “o nicho”;
- Do indiano: فوطاة futa – “toalha, pano”; ساج saj – teca”, الرظ az-zut – “a casta”, البهتة al-bahtah- “uma comida feita de arroz cozido no leite e manteiga”.



## 18. Que países não-árabes adotam o árabe como língua oficial?

Existem vários países não-árabes em que o árabe é uma língua oficial, seja como primeira ou segunda língua oficial. Estão entre eles: Chade, Comores, Djibuti, Eritreia, Gâmbia, Mali, Paquistão, Senegal e Somália. O árabe também é uma língua oficial nos territórios árabes ocupados por Israel, além de ter se disseminado em muitas áreas de países africanos como: Nigéria, Guiné, Etiópia e Níger<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 13: Que países do mundo árabe têm a árabe como primeira ou segunda língua oficial?



## 19. Que instituições internacionais adotam o árabe como língua oficial?

O árabe é a língua oficial em todos os 22 países membros da Liga dos Estados Árabe (10 países na África e 12 países na Ásia), bem como em todas as instituições internacionais afiliadas a esses países. Além disso, é língua oficial em: Chade, Eritreia, Senegal, Mali e Territórios Palestinos Ocupados<sup>(1)</sup>.

**O árabe também é uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas e de suas organizações internacionais afiliadas, tais como:**

- Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO);
- Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO);
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF);
- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), entre outras.

---

(1) Ver pergunta 13: Que países do mundo árabe têm a árabe como primeira ou segunda língua oficial?



## 20. O árabe é reconhecido em todas as organizações internacionais?

O árabe é uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas, bem como da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), OMS (Organização Mundial da Saúde), FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), OIT (Organização Internacional do Trabalho), ISESCO (Instituições Islâmicas de Educação, Ciência e Cultura) e ALECSO (Liga Árabe para a Educação, Ciência e Cultura). A língua árabe é reconhecida também em: Organização de Cooperação Islâmica, Liga Mundial Muçulmana, o Banco Islâmico de Desenvolvimento, União Africana, a Organização do Turismo, a Organização Meteorológica Mundial, a Liga dos Estados Árabes, o Conselho de Cooperação do Golfo, o Gabinete Árabe de Educação para o Golfo e a Assembleia Mundial da Juventude Muçulmana<sup>(1)</sup>.

(1) Ver Pergunta 19: Que instituições internacionais adotam o árabe como língua oficial?



## 21. Qual é o número de falantes de árabe no mundo?

O número de falantes de árabe no mundo hoje ultrapassa 500 milhões, sem falar nos falantes muçulmanos, entre os quais há quem seja proficiente na fala e na leitura, mas cujo número exato é difícil de determinar, ainda que seja significativo.

O árabe ocupa inquestionavelmente o primeiro lugar em termos de número de falantes nos países que fazem fronteira com o Mediterrâneo do lado sul e os países situados no Mar Vermelho. No ranking global, a língua árabe oscila entre a quarta e a quinta posição.



## 22. Como aprender árabe?

Para aprender árabe, é preciso seguir as seguintes diretrizes:

- Determine o método pelo qual se deseja aprender, seja o regular, isto é, matriculando-se em programas de ensino da língua árabe em centros especializados, ou então de modo autônomo, seja pela utilização da internet, e pedindo o auxílio de falantes nativos e tentando aplicar nas conversações o que se aprendeu.
- Adote coleções de materiais didáticos modernas e confiáveis, desenvolvidas para atender às necessidades linguísticas almejadas<sup>(1)</sup>.
- Por fim, reserve uma parte de seu tempo para aprender o idioma sem se distrair com outras atividades, para que você possa dar uma boa continuidade aos seus estudos.

---

(1) Ver Pergunta 69: Onde posso encontrar recursos para o ensino de língua árabe para falantes de outras línguas?



## 23. Quais são as maneiras mais fáceis de se aprender árabe?

Para aprender árabe com facilidade, recomenda-se adotar práticas comunicativas diárias, como:

- Ouvir árabe com frequência a partir de fontes diversas (rádio, televisão, internet/Youtube).
- Interagir o máximo possível com falantes nativos de árabe.
- Ouvir diálogos habituais e tentar memorizá-los.
- Tentar ler as manchetes dos jornais árabes todos os dias, atentando ao vocabulário novo.
- Tentar aprender pelo menos duas palavras novas todos os dias.
- Concentrar-se inicialmente na fluência comunicativa, e não na precisão linguística.
- Escrever as palavras novas em um lugar visível, para que possa lembrá-las ao longo do dia. Na sequência, depois de memorizá-las, apague-as, substituindo-as por palavras aprendidas mais recentemente.
- Comece aprendendo os aspectos do idioma que são mais fáceis **para você** e deixe outros aspectos difíceis para estágios posteriores.<sup>(1)</sup>

---

(1) Ver Pergunta 69: Onde posso encontrar recursos para o ensino de língua árabe para falantes de outras línguas?



## 24. Quanto tempo eu preciso para dominar o árabe?

Não se pode determinar o tempo para que alguém domine o árabe ou qualquer outra língua estrangeira completamente. O tempo necessário varia conforme vários fatores, tais como: o nível atual de aprendizagem, a experiência linguístico-cultural de cada um — e quão próxima ou distante está da língua árabe —, o propósito de aprender árabe, o tempo e o esforço dedicado e despendido diariamente para o estudo do idioma, o lugar onde se aprende, o método utilizado, a motivação etc. No entanto, pode-se dizer que quanto mais tempo e esforço forem dedicados ao aprendizado de árabe, mais rápido se aprende e domina o idioma. É preciso lembrar que aprender uma língua é um processo contínuo.



## 25. Quantos fonemas existem em árabe?

A língua árabe tem um total de 34 sons básicos. São 28 consoantes (letras), que começam com a “Hamza” (ء) e terminam com a “yaa”, além de sinais diacríticos que indicam três vogais breves: (a) *fatha*, (i) *kasra* e (u) *damma*. Ainda há três vogais longas (*huruf al-madd*), *ā ī ū*, representadas respectivamente pelas letras: alif (ا), yaa' (ي) e waw (و). Estes são os fonemas da língua árabe, isto é, se um desses sons for substituído por outro na palavra, o significado desta necessariamente mudará. Por isso, é importante que os alunos pratiquem a pronúncia correta de cada fonema em particular. Caso contrário, você pode não ser compreendido ao falar com falantes nativos, e mesmo que compreendido, não ser bem recebido socialmente.

## 26. Existe algum fonema em árabe que seja pronunciado, mas não escrito?

Na língua árabe, existem sons que são pronunciados, mas não escritos, tais como:

O significado	A pronúncia	A escrita
<i>este</i>	<i>haadha</i> (هاذا)*	هذا
<i>esta</i>	<i>haadhihi</i> (هاذو)*	هذه
<i>estes</i>	<i>haa'ulaa'</i> (هاؤلاء)*	هؤلاء
<i>mas</i>	<i>laakin</i> (لاكن)*	لكن
<i>o Misericordioso</i>	<i>ar-Rahmaan</i> (الرحمان)*	الرحمن
<i>bem como..</i>	<i>kadhaalika</i> (كذلك)*	كذلك
<i>assim..</i>	<i>haakadha</i> (هاكذا)*	هكذا

Além disso, algumas características fonéticas como a *chadda*, um sinal diacrítico usado para indicar geminação, isto é, a duplicação de uma consoante; e o *tanwin* (“nunação”), um sinal usado para indicar que há o som de *n* no término da palavra. E, embora pronunciadas, não são necessariamente marcadas na escrita <sup>(1)</sup>.

(1) Ver Pergunta 28: Existe alguma letra em árabe que é escrita e não pronunciada?

## 27. Quantas letras há na língua árabe?

A língua árabe possui 29 letras. São elas, em ordem de articulação: hamza (ء), alif (ا), haa (هـ), 'ain (ع), haa' (ح), ghain (غ), khaa' (خ), qaaf (ق), kaaf (ك), dâd (ذ), jim (ج), chin (ش), yaa' (ي), laam (ل), raa' (ر), nuun (ن), tâ' (ط), daal (د), taa (ت), sâd (ص), zay (ز), sin (س), dhâ' (ظ), dhal (ذ), thaa' (ث), faa' (ف), baa' (ب), mim (م), waw (و).

Em ordem alfabética, são: Hamza/alif (ا/ء), baa' (ب), taa (ت), thaa' (ث), jim (ج), haa' (ح), khaa' (خ), dal (د), dhal (ذ), raa' (ر), zay (ز), sin (س), chin (ش), sâd (ص), dâd (ذ), tâ' (ط), dhâ' (ظ), 'ain (ع), ghain (غ), faa' (ف), qaf (ق), kaaf (ك), lam (ل), mim (م), nuun (ن), haa (هـ), waw (و), yaa' (ي).

A maioria dos estudiosos do árabe considera que o árabe tem 28 letras, combinando a hamza e o alif (ا/ء). Essas letras são agrupadas nas seguintes palavras: abjad (أبجد), hawaz (هوز), hutti (حطي), kalamán (كلمن), sa'faS (سفنص), qarchat (قرشت), takhudh, (تخذ) dadhagh (ضظغ). A essa ordem dá-se o nome de Abjad, a primeira palavra dessa lista de combinações.



## 28. Existe alguma letra em árabe que é escrita, mas não é pronunciada?

Sim. São elas:

- *Alif Al-wasl*: Esta é uma variação da letra *alif*, grafada sempre no início da palavra, mas que só é pronunciada quando esta inicia a frase, isto é, a letra não é precedida por vogal. Por exemplo, *khudh al-qalam* (خُذِ الْقَلَمَ), pronuncia-se: *khudh-i-lqalam* (خُذِ الْقَلَمَ);
- *Alif* no sufixo *-u* (وا -), marca de plural nos verbos: *dhahabu* (ذهبوا) (eles foram) e **não** \**dhahabuwa*;
- A *wāw* (و) em certas palavras como no nome próprio (عمرو), que se pronuncia 'Amr e não 'Amru. Isso vale também para o pronome demonstrativo (أولئك), que se pronuncia 'ulaa'ika e não 'uulaa'ika;
- A *lam* solar (اللام الشمسية) se refere à letra árabe ل (*lam*) quando grafada antes de um grupo de letras representando, entre eles, sons interdentais e fricativos (ل، ت، ث، د، ذ، ر، ز، س، ش، ص، ض، ط، ظ، ن). Quando isso acontece, a *lam* não é pronunciada. Por exemplo, em *w-ach-chamsu* والشمس em vez de *wa l-chamsu*.



## 29. Por que a abordagem comunicativa é criticada?

É criticada porque foca na competência comunicativa, negligenciando a competência linguística ao enfatizar o uso da língua e a comunicação sem se concentrar em treinar o aluno a entender estruturas linguísticas avançadas e usá-las para produzir novas frases e expressões. Outro ponto seria que ela seria mais adequada a iniciantes ou aprendizes do nível intermediário do que para alunos avançados. Além disso, o amplo escopo, as numerosas aplicações, as várias atividades e as perspectivas divergentes associadas a ela minam a confiança nessa abordagem. Muitos professores acreditam erroneamente que se limita ao aspecto oral da linguagem, encontrando dificuldade em vislumbrar a comunicação integral considerando as quatro habilidades. Esse mal-entendido geralmente resulta na implementação dessa abordagem por um número significativo de professores<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 12: Quais são os métodos e procedimentos que um professor pode usar de acordo com a abordagem comunicativa?



### 30. Em que universidades e instituições se ensina árabe para falantes de outras línguas?

A maioria das universidades do mundo árabe possuem institutos ou centros para o ensino de árabe para falantes de outras línguas, ou designam programas especificamente para eles.

- As universidades sauditas estão no topo da lista em termos de quantidade e qualidade. Entre as instituições de maior destaque estão: a Universidade Islâmica do Imã Muhammad bin Saud (Riad), Universidade Rei Saud (Riad), Universidade Islâmica (Medina), Universidade Umm Al-Qura (Meca), Universidade Rei Abdulaziz (Jedda) e Universidade Princesa Nurah bint Abdulrahman (Riad).
- No Egito, há a Universidade de Al-Azhar, a Universidade Americana e o Instituto Fajr. No Sudão, há o Instituto Internacional de Cartum para a Língua Árabe, sob os auspícios da Liga Árabe Educacional, Cultural e Científica (ALESCO) e o Instituto de Língua Árabe na Universidade Internacional de Língua Árabe na Universidade da África.
- Na Tunísia, o Instituto Bourguiba de Línguas Modernas. No Iraque, temos a Universidade Mustansiriya e a Universidade de Bagdá.
- No Marrocos, a Universidade de Agadir.
- Na Síria, o Instituto para o Ensino de Estrangeiros em Damasco.
- Na Jordânia, há a Universidade da Jordânia e a Universidade de Yarmuk.
- No Kuwait, o Centro de Idiomas da Universidade do Kuwait.
- No Catar, o Centro de Idiomas da Universidade do Catar.
- Fora do mundo árabe, muitas universidades renomadas oferecem programas de ensino de árabe para falantes de outras línguas. Isso inclui algumas universidades americanas, brasileiras, britânicas, francesas, alemãs, italianas, holandesas, espanholas, entre outras.



- Na Ásia, existem universidades na Indonésia, China, Malásia, Japão e Coréia.
- Há ainda instituições dedicadas especificamente ao ensino de árabe para estrangeiros. Na Arábia Saudita, as mais notáveis são a A Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe, Árabe para Todos, Métodos Internacionais e o Instituto Árabe. Todos localizados em Riad.
- Outras organizações incluem ALECSO, ISESCO e Sheikh Zayed Center, entre outros.<sup>(1)</sup>

---

(1) Para obter os endereços de algumas dessas instituições, consulte Pergunta 53: Existem cursos para treinar professores de língua árabe seja presencial ou virtualmente?



### **31. Quais são os melhores programas/institutos para o ensino de árabe para falantes de outras línguas em: Europa, Ásia, África, Austrália, e nas duas Américas?**

Existem centros de ensino de árabe na maioria dos países do mundo. Na América do norte, mais especificamente nos Estados Unidos da América, notou-se um interesse crescente em estabelecer centros, institutos e departamentos para esse fim. Alguns estão em universidades, como Georgetown (Washington DC); a Universidade de Michigan (Ann Arbor); Universidade de Indiana (Bloomington); Universidade do Texas em Austin; Universidade de Emory (Atlanta); Harvard (Cambridge); Universidade de Princeton; a Universidade de Arizona (Tucson); a Universidade da Califórnia, Los Angeles; Berkeley; Yale (New Haven); Universidade de Utah, entre outras.

Na América do sul, destacam-se: o Departamento de Letras Orientais, na Universidade de São Paulo, e o Setor de Línguas Orientais e Eslavas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na França, há a Faculdade de Humanidades para o Ensino de Árabe na Sorbonne, bem como o Instituto do Mundo Árabe, em Paris. Na Grã-Bretanha, são muitos os centros e programas dedicados ao ensino de árabe para estrangeiros, como aqueles nas universidades de Londres, Leeds, Manchester, Oxford e Cambridge.

A África e a Ásia apresentam igualmente centros universitários e departamentos de ensino de Árabe. Citamos abaixo alguns deles:



Nome da instituição	Localidade
Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe	Arábia Saudita
Instituto de Ensino de Árabe (Universidade do Imã)	Arábia Saudita
Faculdade de Ciências Linguísticas (Universidade Rei Saud)	Arábia Saudita
Lisan Al-Arab	Egito (Cairo)
Centro de Ensino de língua árabe para estrangeiros	Líbano (Tripoli)
Centro de Língua Árabe (Universidade de Zarqa)	Jordânia
Instituto Árabe-Islâmico	Japão
Centro de Idiomas do Nilo	Egito (Cairo)
Centro de Língua Árabe	Emirados Árabes Unidos
Centro Egípcio de Cooperação Cultural Internacional	Egito (Cairo)
Instituto Bourguiba	Tunísia
O Departamento de Instrução de Árabe, (Universidade Americana)	Egito (Cairo)
O Centro de Ensino de Árabe para estrangeiros (Universidade de Damasco)	Síria



## 32. Quais são os melhores jornais que podem expandir meu vocabulário e melhorar minhas habilidades de leitura e comunicação?

A maioria dos jornais oficiais em todos os países árabes são bons, pois costumam usar o árabe padrão, o que ajuda no aprendizado do árabe<sup>(1)</sup>. Fica aqui a recomendação de um jornal de cada país árabe: Ar-Riad (Arábia Saudita), Al-Ahram (Egito), Al-Siyasa (Kuwait), An-Nahar (Líbano), Al-Ittihad (Emirados Árabes Unidos), Al-Zaman (Iraque), Al-Dustur (Jordânia), Al-Khabar (Argélia), Al-Ayam (Sudão), Al-Massa (Marrocos), Al-Raya (Catar), Al-Shuruq (Tunísia) e Al-Ayam (Iêmen).

E entre os jornais bons para esse fim, publicados fora do mundo árabe, estão os da “imprensa emigrante”, uma vez que são escritos em árabe padrão contemporâneo. Estes incluem, por exemplo: Al-Charq Al-Awsat e Al-Hayat.

É altamente recomendável que você navegue pelos principais artigos, editoriais e matérias culturais, pois usam o estilo eloquente da língua, sem muitos coloquialismos ou um excesso de rigidez, ou ainda um conteúdo muito especializado. A maioria desses jornais apresentam suplementos culturais publicados semanalmente, que podem enriquecer o aprendiz com seus conteúdos, incluindo poemas, contos, crônicas, etc. Todos eles publicam versões digitais que podem ser acessadas via Internet com facilidade.

(1) Ver Pergunta 48: Quais são os diferentes níveis da língua árabe?



### 33. Quais são as melhores emissoras de rádio que podem melhorar minha compreensão auditiva?

A maioria das emissoras de rádio oficiais nos países árabes são boas para isso, já que normalmente transmitem a maioria de seus programas em Árabe Moderno Padrão<sup>(1)</sup>. Algumas delas são: a rádio Al-Qur'aan Al-Karim e Nidaa Al-Islam (Arábia Saudita), bem como as sucursais da primeira em todo o mundo árabe. Outras estações que transmitem programas em árabe padrão são as rádios Damasco, Amã, Bagdá e Cairo, para citarmos algumas.

Há também emissoras de rádio cuja transmissão ocorre fora dos países árabes, como é o caso das rádios internacionais de língua árabe. Recomendamos que você acompanhe noticiários, bem como alguns programas de entrevistas, porque a linguagem padrão é de um alto nível e pode enriquecer muito seus conhecimentos de cultura árabe e islâmica.

---

(1) Ver Pergunta 48: Quais são os diferentes níveis da língua árabe?



### **34. Quais são os melhores canais de televisão por satélite que podem melhorar minha proficiência em árabe?**

A maioria dos canais oficiais nos países árabes são recomendáveis, pois transmitem a maioria de seus programas em Árabe Moderno Padrão<sup>(1)</sup>. Entre eles, estão: *The Channel One* (Arábia Saudita), bem como canais como *Al-Ikhbariya*, *Al-Arabiya* e outros, os quais apresentam uma variedade de programas na variedade padrão da língua, incluindo diversos canais por satélite estrangeiros cujos programas variam no conteúdo e formato.

Recomendamos que você acompanhe os noticiários, assim como alguns programa de entrevistas (com algumas exceções), pois sua linguagem é bastante padrão, podendo enriquecer muito seus conhecimentos gerais sobre o mundo árabe e islâmico. Não deixe de assistir a canais de documentários, como *Al-Arabiya Al-Hadath* e a edição árabe da *National Geographic*, pois apresentam uma linguagem sofisticada e complexa, além de serem informativos e educativos.

---

(1) Ver Pergunta 48: Quais são os diferentes níveis da língua árabe?



## **Tenho muita vontade de aprender árabe. Por onde devo começar? Pelo alfabeto ou pela gramática?**

A língua é uma unidade integrada, e todos os seus componentes (sons, vocabulário, construções) e suas habilidades (ouvir, falar, ler, escrever) estão interligados. Portanto, concentrar-se em apenas uma parte ou uma habilidade para aprender árabe não ajuda muito um aluno iniciante. Assim, o ensino de língua para iniciantes deve ser abordado por meio de aulas abrangentes, que incluam todas as habilidades e elementos linguísticos apropriados para o nível do aluno. Por exemplo, os alunos podem começar adquirindo frases básicas, como saudações, por meio da compreensão auditiva. Posteriormente, eles podem praticar o uso dessas frases na comunicação oral, familiarizando-se com a pronúncia, e, eventualmente, aprendendo a escrevê-las.





### 36. Como posso dominar a leitura em árabe?

O domínio da leitura em árabe pode ser alcançado de diversas maneiras. O mais importante é compreender o texto e refletir sobre ele. Isso pode ser realizado por meio de:

- Compreensão textual: identificar a ideia principal no texto e determinar o significado literal do vocabulário, enquanto se identifica a sequência de ideias ou eventos apresentados;
- Interpretação textual: inclui a compreensão de vocabulário e estruturas desconhecidas, de modo a estabelecer relações entre as ideias apresentadas;
- Crítica textual: distinguir entre fato e opinião, entre o que é relevante para o tópico e o que não é, reconhecendo o que é fato e o que é ficção e, em seguida, expressar uma opinião geral sobre o texto.
- Apreciação textual: identificar aspectos que nos permitem disfrutar do texto, provocando emoções e sentimentos, bem como se deleitar com sua estética e elementos retóricos<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 37: Como posso melhorar minhas habilidades de leitura em árabe? E Pergunta 38: Como posso aumentar minha velocidade de leitura em árabe?



### 37. Como posso melhorar minhas habilidades de leitura em árabe?

Você pode aprimorar suas habilidades de leitura em árabe por meio de vários métodos:

- Memorizar grande número de vocábulos, compreendendo seus significados.
- Ler textos que incluam sinais diacríticos (*harakat*), que indicam as vogais da palavra, garantindo a pronúncia correta, e, numa fase posterior, ser capaz de ler textos sem diacríticos;
- Alternar entre as leituras em voz alta e silenciosa. Isso pode melhorar sua pronúncia e habilidades de compreensão.
- Ler uma variedade de textos árabes de diferentes fontes, como livros, contos, romances, jornais, artigos, websites etc.
- Reservar um tempo todos os dias para se dedicar à leitura, tentando aumentar, gradualmente, a velocidade sem comprometer a compreensão<sup>(1)</sup>.
- Treine a compreensão do que leu, fechando o livro ou desligando a tela, e então faça perguntas a si mesmo sobre o que acabou de ler<sup>(2)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 38: Como posso aumentar minha velocidade da leitura em árabe?

(2) Ver Pergunta 36: Como posso dominar a leitura em árabe?



### 38. Como posso aumentar minha velocidade de leitura em árabe?

Existem várias estratégias que podem contribuir para aumentar a velocidade da leitura em árabe, tais como:

- Aumentar a motivação pessoal;
- Definir objetivos para a leitura;
- Implementar estratégias de leitura rápida, como examinar rapidamente o texto, ou ler o título cuidadosamente, concentrando-se nos elementos principais, identificar palavras-chave, formular perguntas com base no texto e respondê-las ao passo que consulta o texto;
- Praticar a leitura silenciosa. Isso geralmente pode ser mais rápido do que ler em voz alta;
- Minimizar possíveis distrações. Quanto menos você estiver distraído, mais rápido você será capaz de ler;

É importante observar que a leitura dinâmica pode não ser adequada para todas as circunstâncias ou propósitos. Para compreender ou disfrutar mais profundamente do texto, uma leitura mais lenta e cuidadosa pode ser mais apropriada.



### 39. Como posso melhorar minhas habilidades na língua árabe fora da sala de aula?

Isso pode ser alcançado por diversas maneiras:

- Ler textos árabes autênticos, como jornais, outdoors e contos simples, entre outros<sup>(1)</sup>;
- Ouvir textos árabes autênticos e assistir a curtas-metragens<sup>(2)</sup>;
- Gravar conversas usando um dispositivo de gravação, e depois ouvi-las atentamente, para assim melhorar continuamente a produção oral;
- Praticar a escrita de tópicos em árabe, sempre revisando e aprimorando seu próprio texto;
- Fazer uso de softwares e aplicativos de aprendizagem da língua árabe, bem como outros recursos disponíveis online;
- Esforçar-se em praticar a língua árabe (ouvir, falar, ler e escrever) fora da sala de aula<sup>(3)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 32: Quais são os melhores jornais que podem expandir meu vocabulário e melhorar minhas habilidades de leitura e comunicação?

(2) Ver Pergunta 33: Quais são as melhores emissoras de rádio que podem melhorar minhas habilidades de escuta?

(3) Ver Pergunta 34: Quais são os melhores canais de satélite que podem melhorar minha proficiência em árabe?



## 40. Se minha pronúncia é boa e tenho uma boa compreensão da gramática, como posso melhorar minha compreensão oral?

Isso pode ser alcançado por meio de várias estratégias:

- Familiarizar-se frequentemente com os sons e ritmos da língua árabe, ouvindo textos em árabe, dentro e fora da sala de aula.
- Começar a ouvir textos mais lentos e, em seguida, partir para textos com maior velocidade;
- É sempre preferível ouvir inicialmente clipes de áudio, e não videoclipes;
- Praticar a autocompreensão fazendo perguntas a si mesmo sobre o que acabou de ouvir e respondê-las;
- Utilizar algum teste de compreensão oral disponível em certos programas e sites para o aprendizado da língua árabe.



## 41. Qual é a melhor forma para melhorar minha competência oral?

Para aprimorar a fala, considere as seguintes estratégias:

- Ouvir falantes fluentes;
- Expandir seu vocabulário, bem como os conhecimentos gramaticais e morfológicos a ele relacionados;
- Praticar continuamente a falar e conversar em árabe;
- Empregar estratégias de fala eficazes, como o “Diálogo”. Pense antes de falar e determine o objetivo da conversa. Sempre comece seu discurso com confiança, utilizando exemplos. Retome o que você mesmo disse e corrija os erros;
- Tentar gravar a si mesmo falando em árabe e identificar os pontos fortes e fracos, para então reforçá-los e evitar outros tipos de erros.



## 42. Que atitudes linguísticas preciso aprender antes de visitar países árabes?

As situações comunicativas que um aluno de árabe encontra, sejam elas quais forem, não são muito diferentes daquelas enfrentadas por qualquer estudante de uma segunda língua. Essas situações de uso da língua são geralmente selecionadas e dispostas nos livros de ensino de língua segundo sua relevância, obedecendo à necessidade (comunicativa) do aprendiz de certo nível linguístico. Destacam-se:

- Temas e situações cotidianas a que o visitante estrangeiro está exposto em seu dia a dia, tais como as relacionadas a moradia, restaurante, meios de transporte, sala de aula, mesquita, aeroporto e viagens, banco, hospital, farmácia, etc.;
- Situações que exigem performar apresentações pessoais, cortesia, saudações, despedidas, agradecimentos, desculpas e solicitar permissão;
- Vida familiar árabe: a família nuclear e a família extensa, seus membros, o lar e seus componentes;
- Comidas e bebidas populares, boas maneiras durante as refeições, o uso dos utensílios à mesa; mas também jogos, hobbies, viagens, clubes, festas e convites.
- Conhecimento sobre cidades, capitais e lugares árabes e islâmicos famosos.
- Informações sobre universidades árabes e islâmicas; e também sobre mesquitas famosas.
- Familiaridade com nomes de personalidades: cientistas, pensadores (antigos e contemporâneos), escritores, celebridades, etc.
- Artes: caligrafia, mesquitas, arquitetura, gravuras, museus;



- Valores e ética, incluindo: honestidade, confiabilidade, limpeza, ordem, piedade filial, etc.
- Costumes como: generosidade, casamento, comemoração de feriados, etc.
- Características da cultura árabe-islâmica, incluindo vários padrões relacionados ao comportamento em geral, bem como comida, roupas, etc<sup>(1)</sup>.
- Alguns aspectos da vida moderna e do progresso científico no mundo árabe e islâmico.

---

(1) Ver Pergunta 9: Que exemplos culturais posso apresentar para meus alunos de língua árabe, ou que possam ser incluídos em um livro didático?

### **43. Existem livros simplificados ou adaptados para diferentes níveis, com fins paradidáticos, como é o caso de outras línguas, atendendo a diferentes níveis de proficiência: iniciante, intermediário e avançado?**

A leitura enriquece a língua dos alunos, equipando-os com novas expressões e estruturas e, assim, aprimorando seu repertório linguístico. Portanto os programas de leitura de segunda língua são de dois tipos: leitura extensiva e leitura intensiva. Contudo, os programas de ensino de língua árabe, aparentemente, sempre se concentraram na leitura intensiva, o que é uma pena, pois acabam negligenciando a leitura extensiva. Isso se deve à falta de livros bem editados e pensados para programas de leitura intensiva, que enriquecem o repertório linguístico dos alunos de maneira cientificamente comprovada. É claro que existem exceções, como as publicações do Instituto de Ensino da Língua Árabe da Universidade Umm Al-Qura. Outro caso são os livros de leitura simplificada das edições da Faculdade de Línguas da Universidade Rei Saud; e também a coleção “A Leitura do Árabe para Muçulmanos”, publicada pela Biblioteca do Líbano, em Beirute, com autoria de professores da Faculdade de Línguas e Ciências da Universidade Rei Saud. A ideia da coleção é oferecer um aumento no nível de dificuldade de forma gradual a cada volume.

No entanto, existem alguns programas de idiomas que priorizam a leitura extensa, o que exige o esforço pessoal de ambos professor e aluno na seleção de certos tópicos ou livros para a leitura extensiva. Mesmo que esses livros ou materiais de leitura não tenham sido originalmente preparados para esse fim, trata-se de um passo na direção certa.

#### **44. Onde há cursos de ensino de árabe com fins específicos (diplomático, religioso, médico, militar, etc.)?**

Há cursos para profissionais da saúde e diplomatas nas Universidades Rei Saud e Rei Abdulaziz. A Academia Internacional Rei Salman para a Língua Árabe também oferece cursos de ensino de árabe com foco em: turismo, esporte, diplomacia, jornalismo, negócios, saúde, cultura, bem como comunicação básica. Existem cursos especializados pensados para as necessidades dos clientes em um instituto (árabe) no Reino da Arábia Saudita, e na maioria das instituições e universidades do país. Há também materiais escritos por especialistas no ensino de árabe para fins específicos, usados em cursos para militares, profissionais da comunicação ou medicina. Algumas dessas publicações são: *Árabe para trabalhadores médicos*, ou *Árabe para profissionais do campo diplomático*, ambas publicados pela Universidade Rei Saud; bem como cursos religiosos, como o de leitura em árabe para muçulmanos.



## 45. Que requisitos o aluno e o professor de língua árabe devem ter para participar de cursos para fins específicos?

### Primeiro, os requisitos do aluno:

- Ter um conhecimento linguístico geral que o ajude à comunicação eficaz.
- Ter uma forte motivação para aprender árabe para fins específicos.

### Em segundo lugar, os requisitos do professor:

- Ser capaz de determinar a finalidade a ser alcançada pelos alunos (diplomacia, política, mídia, religião, medicina, comércio internacional, defesa etc. E assim poder concentrar-se com o aluno no conteúdo desejado.
- Realizar um estudo exploratório, por meio do qual o vocabulário e as estruturas apresentadas neste programa especial são adaptados.
- Identificar conceitos, terminologia científica e estruturas que devem ser apresentados aos alunos através de:
  - Revisão de uma amostra de livros, notas e outros materiais científicos usados por alunos em seus trabalhos, a fim de criar uma lista de conceitos, termos e estruturas comuns nesta amostra, bem como sua frequência.
  - Referência aos próprios textos originais, entre os quais o professor seleciona entre trechos contendo os conceitos e termos que deseja ensinar.
  - Realização de um estudo diagnóstico para identificar as necessidades dos alunos ou das instituições a que pertencem (como uma empresa, hospital ou outro estabelecimento).



## 46. Como posso me livrar do constrangimento e da vergonha que sinto ao cometer um erro na frente de meus colegas?

Você deve perceber que cometer erros linguísticos é um processo natural durante o aprendizado da segunda língua, pois o aluno, especialmente nos primeiros níveis, comete muitos erros linguísticos, muitas vezes devido à interferência da língua materna ou à falta de conhecimento dos sistemas da segunda língua. Se você lidar bem com o fato e tiver um olhar positivo, corrigindo-se continuamente, você poderá melhorar sua proficiência no idioma<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 51: Quais são os desafios linguísticos encontrados no ensino do árabe para não nativos e quais são as estratégias e abordagens usadas.



## 47. Qual é a diferença entre a língua árabe e os vários dialetos?

A língua árabe inclui todos os sistemas de comunicação usados por falantes nativos, incluindo a variedade clássica e os vernáculos. No entanto, estes últimos, os dialetos, são utilizados nas atividades da vida cotidiana, e se diferem da língua árabe moderna padrão, em algumas de suas funções e características formais, como o fenômeno do *l'rab* (as marcas de declinação e de conjugação), além de certos termos encontrados no árabe padrão, mas não nos dialetos. Como resultado dessa divergência, surgiu o que é conhecido como diglossia, que se refere à existência de dois níveis linguísticos. O Árabe Moderno Padrão, bem como sua forma clássica, é descrito como 'Alto' e o dialeto como 'Baixo'. O primeiro é designado para o desempenho de atividades formais, tais como discursos, palestras, aulas, rituais religiosos, declarações, decisões oficiais, correspondência e contratos legais; enquanto o segundo é designado a situações de comunicação informal, como na maioria das interações diárias em casa, na rua e em locais públicos.



## 48. Quais são os diferentes níveis da língua árabe?

**As variedades da língua árabe são:**

- Árabe Clássico (*Alfuṣḥa*), que é a língua do Alcorão e da herança cultural (*turath*), essencial para quem quer se aprofundar nesses aspectos.
- Árabe Moderno Padrão, que é o mais próximo do Árabe Clássico e representa sua forma moderna. Este nível também é especializado em aspectos formais relacionados à educação, jornalismo, decisões oficiais do governo e assim por diante.
- O Árabe dialetal, ou popular, que é usado para interações cotidianas e situações de comunicação informal.
- Alguns pesquisadores adicionam ainda uma língua de diálogo cultural (ou árabe compartilhado), que estaria entre o árabe popular e o Árabe Moderno. <sup>(1)</sup>

---

(1) Ver Pergunta 47: Qual é a diferença entre o árabe e os vários dialetos?



## 49. Quais são os erros de escrita mais comuns em árabe?

O árabe é caracterizado por sua coerência e suas regras, geralmente regulares, de ortografia, com uma semelhança significativa entre o que é pronunciado e o que está escrito. Essas características aliviam as dificuldades dos alunos na hora de escrever. No entanto, alguns iniciantes podem apresentar problemas relacionados com a direção da escrita da direita para a esquerda, um sistema oposto ao que alguns deles estão acostumados, bem como as formas mutáveis de letras dependendo de sua posição na palavra (como a escrita da “Hamza” (ء) e de outras letras)<sup>(1)</sup>. Alguns deles, ocasionalmente, cometem erros trocando as letras da raiz (as letras básicas a partir das quais a palavra é construída) devido a algumas questões fonéticas.

Entre os problemas gramaticais que muitos enfrentam estão a declinação nominal e verbal (*I'rab*), as regras de concordância entre o verbo e o sujeito, bem como o substantivo e seu adjetivo, e os elementos envolvidos na construção genitiva (*Idafa*). Muitos deles também têm problemas em produzir ideias e organizá-las em parágrafos, além de cometer erros no uso de conjunções e preposições.

---

(1) Ver Pergunta 51: Quais são os desafios linguísticos encontrados no ensino de árabe para não nativos e quais são as estratégias e abordagens usadas?



## 50. Quais são os sons mais difíceis da língua árabe?

De acordo com alguns estudiosos, os alunos tendem a apresentar facilidade na pronúncia de certos sons do árabe, principalmente aqueles que são comuns entre sua língua materna e a língua-alvo (no caso, a árabe).

No entanto, a dificuldade está nos sons tipicamente exclusivos da língua estrangeira e não existem na língua materna.

Existem dez sons em árabe que oferecem certa dificuldade, a saber: ' /ʔ/ (ء), ḥ /ħ/ (ح), kh /x/ (خ), ' /ʕ/ (ع), gh /ɣ/ (غ), q /q/ (ق), ṣ /sˤ/ (ص), ḍ /dˤ/ (ض), ṭ /tˤ/ (ط), dh /ðˤ/ (ظ). Muitas línguas não têm esses sons ou pelo menos alguns deles; portanto, supõe-se que um aluno não nativo da língua árabe encontraria dificuldade para pronunciá-los. Consequentemente, o professor deve concentrar-se no treinamento da articulação desses sons desde o início.

## 51. Quais são os desafios linguísticos encontrados no ensino de árabe para não nativos e quais são as estratégias e abordagens utilizadas?

- 1º. Dificuldades fonéticas:** incluem sons que são pronunciados, mas não escritos<sup>(1)</sup>, ou então a incapacidade de distinguir entre vogal longa e curta<sup>(2)</sup>. A solução para esses problemas é escolher exercícios apropriados e executá-los de modo intensivo.
- 2º. Dificuldades lexicais e semânticas:** estas podem estar relacionadas com omissão, adição ou substituição. A abundância de sinônimos em árabe pode confundir o aluno ao selecionar o vocabulário apropriado para dado contexto. Aqui, é preferível introduzir gradualmente o vocabulário, começando com palavras comuns, garantindo que sejam devidamente diacriticadas e com a explicação de seus sentidos.
- 3º. Dificuldades de escrita:** estas incluem a semelhança na escrita do traço de certas letras e aquelas letras que são escritas, mas não pronunciadas<sup>(3)</sup>. Também envolve aprender como escrever adequadamente certas letras e reconhecer as diferentes formas de cada uma.
- 4º. Dificuldades gramaticais e morfológicas:** essas podem envolver questões como concordância gramatical, ordem das frases, definição e indefinição de substantivos, entre outras. É melhor que o professor comece apresentando a gramática funcionalmente através de estruturas linguísticas antes de apresentar aulas de gramática. O professor deve começar com os conceitos mais fáceis e progredir gradualmente para os mais difíceis. Além disso, as palavras devem ser totalmente vocalizadas (escritas com todos os sinais diacríticos)<sup>(4)</sup>.

(1) Ver Pergunta 26: Existem algum fonema em árabe que seja pronunciado, mas não escrito?

(2) Ver Pergunta 50: Quais são os sons mais difíceis na língua árabe?

(3) Ver Pergunta 28: Existe alguma letra em árabe que é escrita, mas não pronunciada?  
e Pergunta 49: Quais são os erros de escrita mais comuns em árabe?

(4) Ver Pergunta 75: Quando começo a ensinar gramática aos meus alunos?

## 52. Qual é a diferença entre *qamus* (dicionário), *mu'jam* (léxico) e *maussu'ah* (enciclopédia)?

O termo *qamus*, que costuma estar associado à ideia de dicionário, é geralmente utilizado para se referir à obra lexicográfica de Al-Fayruzabadi, intitulada *Al-Qamus Al-Muhit* <sup>(1)</sup>.

Já o termo *mu'jam*, que pode ser traduzido como léxico, refere-se a uma obra mais ampla e abrangente do que a anterior.

Em termos de uso, a palavra “léxico” é usada para uma referência lexicográfica árabe monolíngue, enquanto a palavra “dicionário” é usada para referências bilíngues ou multilíngues (ou seja, aquelas que incluem duas ou mais línguas, como árabe e português).

Por outro lado, uma *maussu'a*, enciclopédia, difere dos dois anteriores em termos de:

- **Entradas:** a enciclopédia inclui grande número de nomes próprios além de vários tópicos (históricos, geográficos, científicos, etc.), enquanto o léxico se concentra em vocabulário, seus significados e usos.
- **Número de entradas:** costumam apresentar muito menos entradas do que os léxicos, pois se concentram em fornecer uma grande quantidade de informações de diversas naturezas.
- **Informações fornecidas dentro das entradas:** não apresentam foco em aspectos linguísticos, que são abordados no léxico.

---

(1) Ver Pergunta 92: Quem são alguns dos mais proeminentes estudiosos não-árabes que serviram a língua árabe no passado e no presente?

### 53. Existem cursos de treinamento, presencial ou online, para professores de língua árabe?

Há várias instituições especializadas em oferecer programas de treinamento para aprimorar as habilidades dos professores de árabe para falantes não nativos. Entre elas estão institutos afiliados a universidades sauditas: o Instituto Internacional de Cartum para a Língua Árabe, o Instituto de Língua Árabe da Universidade da África e o Instituto de Língua Árabe em Fez, Marrocos.

Além disso, a Universidade Eletrônica Saudita está prestes a lançar uma série de cursos de treinamento online. Outra plataforma notável, “Árabe para todos”, oferece sessões intensivas de treinamento ao vivo pela internet, alcançando participantes em vários países. Entre elas está “Khabir”, um programa intensivo de treinamento de idiomas direcionado a especialistas em linguística aplicada e ensino de árabe para falantes não nativos.

Para mais detalhes e informações, visite os sites oficiais dessas instituições.

Provedor de Cursos de Treinamento
Faculdade de Ciências da Linguagem, Universidade Rei Saud, Arábia Saudita
Instituto de Ensino de Língua Árabe, Universidade do Imam, Arábia Saudita
Instituto de Ensino de Língua Árabe, Universidade Um Al-Qura, Arábia Saudita
Instituto de Ensino de Língua Árabe, Universidade Islâmica, Arábia Saudita
Instituto Internacional de Língua Árabe de Cartum, Sudão
Instituto de Língua Árabe, Universidade da África
Universidade Saudita de Ensino à Distância, Arábia Saudita
Árabe para Todos, Arábia Saudita
Departamento de Instrução de Árabe, Universidade Americana do Cairo, Egito
Instituto de Língua Árabe em Fez, Marrocos

## 54. Onde posso encontrar materiais para ensinar árabe para fins específicos (diplomáticos, religiosos, médicos, militares, etc.)?

Você pode obter esses materiais entrando em contato com as seguintes entidades:”

Material didático	Editora
<i>Árabe para profissionais da área médica</i>	Instituto de Linguística do Árabe, Universidade Rei Saud.
<i>Árabe para profissionais da área diplomática</i>	Instituto de Linguística do Árabe, Universidade Rei Saud.
<i>Árabe para estudantes de relações internacionais</i>	Universidade Johns Hopkins (Washington).
<i>Árabe para negócios e assuntos comerciais (2 partes)</i>	Universidade de Michigan (Ann Arbor).
<i>Árabe como ponte para a cultura islâmica: Ensino do árabe para fins religiosos</i>	Universidade Americana Aberta (Washington).
<i>Leitura árabe para muçulmanos (3 partes)</i>	Escrito por professores do Instituto de Língua Árabe da Universidade Rei Saud, publicado pela Biblioteca do Líbano (Beirute).
<i>Ensino do árabe para o setor diplomático, médico, comercial e jornalístico (série)</i>	Instituto Árabe (Riad).



## 55. Quais são as habilidades essenciais que um professor de árabe para falantes não nativos deve ter?

De acordo com a maior parte da literatura educacional relacionada ao ensino de árabe, há três competências fundamentais que são amplamente consideradas essenciais para um professor de língua árabe. Essas competências incluem as seguintes:

- **Competência Profissional:** Refere-se ao conhecimento teórico e aplicado das tendências modernas no ensino e aprendizagem de segunda língua. Inclui planejar e implementar atividades educacionais, identificar os problemas mais proeminentes na aprendizagem da língua e encontrar soluções para eles, usar diferentes tecnologias para o ensino de línguas e entender os tipos de processos de avaliação e testes que o professor emprega para medir as várias competências linguísticas dos seus alunos.
- **Competência Linguística:** Inclui dominar as habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever), dominar os elementos da língua (sons, vocabulário, estruturas, escrita mecânica/ortografia e letras), usar a língua corretamente e compreender as características e o patrimônio da língua.<sup>(1)</sup>
- **Competência Cultural:** Relaciona-se ao conhecimento sobre os aspectos culturais da língua árabe, como transmiti-los aos aprendizes e entender sua cultura.

(1) Ver Pergunta 60: Quais são as características mais importantes da língua árabe?



## 56. Que competências um professor deve possuir para ensinar efetivamente os aspectos culturais em árabe?

O componente cultural é uma parte fundamental do ensino de qualquer língua, pois o conhecimento linguístico abstrato por si só é insuficiente para alcançar a comunicação e o aprendizado efetivos. Há uma divergência significativa nos detalhes sobre a definição de cultura, o método de apresentá-la e a quantidade adequada nos programas de ensino de línguas. Além disso, há de se considerar as diferentes necessidades dos alunos.

Apesar do fato de que a grande maioria dos alunos de árabe são muçulmanos, aprendendo a língua por motivos religiosos devido à sua associação com o Islã, há outros que desejam aprender árabe por necessidades acadêmicas, políticas e econômicas. Alguns podem até desejar residir em um país árabe. Todos esses fatores devem ser levados em consideração ao incorporar o componente cultural no currículo da língua árabe.<sup>(1)</sup>

---

(1) Ver Pergunta 8: Quanto da cultura árabe-islâmica preciso saber para ter sucesso ao lidar com falantes nativos?

## 57. Quais referências disponíveis podem ajudar os professores no ensino da língua árabe?

Nesse campo, é útil para os educadores combinarem conhecimentos acadêmicos especializados com conteúdos pedagógicos práticos. Essa combinação fornece aos educadores as habilidades e ferramentas necessárias para ensinar de forma eficaz e desenvolver ainda mais suas competências profissionais.

Entre os recursos mais úteis para educadores estão os da Linguística Aplicada e Educação Linguística. Estes incluem trabalhos acadêmicos sobre metodologias de ensino, aquisição de segunda língua, integração da tecnologia no ensino e sistemas de avaliação.

A seguir, uma lista de referências recomendadas em campos relevantes que são essenciais para professores de árabe para falantes não nativos:

M	Título	Autor e Tradutor	Editora e ano
1	<i>Línguas estrangeiras: aprendizagem e ensino</i>	Nayef Kharma et Ali Hajjaj.	Conseil national de la culture, des arts et de la littérature, Koweït, 1998.
2	<i>Métodos e abordagens no ensino de línguas: descrição e análise</i>	Jack Richards e Rogers Theodore. Tradução Mahmud Sieny e outros	Alam Al-Kutub, Riad, 1990.
3	<i>A teoria Integrativa no ensino de língua e seus resultados práticos</i>	Hector Hammerly. Tradução: Rached Al-Duwich	Edições Safir, Riad, 1994.
4	<i>Testes de idioma</i>	Dr Muhammad Abdel Khaleq Muhammad Fadl.	Universidade Rei Saud, 1996.

M	Título	Autor e Tradutor	Editora e ano
5	<i>Métodos e princípios no ensino de língua</i>	Larsen-Freeman. Tradução : Aicha Al-Said.	Universidade Rei Saud, 1997.
6	<i>Teorias de aprendizagem de segunda língua</i>	Rosamond Mitchell e Florence Myles. Tradução: Issa Al-Chreyofi	Universidade Rei Saud, 2007.
7	<i>Métodos de ensino da língua árabe</i>	Dr. Abdulaziz Al-Asaili	Adwa' Al-Muntada edições, Riad, 2002.
8	<i>Desenvolvimento de programas de ensino de língua</i>	Jack Richards. Tradução: Naser Al-Ghali e Saleh	Université du Roi Saoud, 2007 après Jésus-Christ.
9	<i>Programas de computador na aquisição de segunda línguas: fundamentos para ensino, avaliação e pesquisa</i>	Carol Chapelle. Tradução: Saad Al- Qahtani	Universidade Rei Saud, 2007.
10	<i>As bases de avaliação no ensino linguístico</i>	Dwight Atkinson. Tradução: Khaled Al-Damgh.	Universidade Rei Saud, 2008.
11	<i>Linguística aplicada</i>	Guy Cook. Translation: Yusuf Al-Chemimry.	Universidade Rei Saud, 1429 H.
12	<i>Aquisição de segunda língua</i>	Susan Gass e Larry Selinker. Tradução: Majed Al-Hamad	Université du Roi Saoud, 2009 après Jésus-Christ.
13	<i>Dimensões da aprendizagem de língua por computador: escolhas e temas</i>	Michael Levy e Glenn Stockwell. Tradução: Mohammad Saad Al- Alam Al-Zahrani	Universidade Rei Saud, 2010.
14	<i>Série "Yasir" para o ensino</i>	Academia Global do Rei Salman	Academia Global do Rei Salman 2023
15	<i>Facilitador na preparação de testes para os professores de língua estrangeira</i>	Khaled Al-Damgh e Mohammed Abdul Khaliq Mohammed Fadl	Publicado pelos autores, 2012.
16	<i>Guia do Professor no ensino de árabe como língua estrangeira</i>	Mahmud Ismail, Nasif Abdulaziz e Mukhtar Al-Tahir Hussain	Escritório de Educação Árabe para os Países do Golfo.

M	Título	Autor e Tradutor	Editora e ano
17	<i>Percepções sobre o ensino de árabe para falantes não nativos</i>	Abdulrahman Al-Fawzan	Fundação do Waqf Islâmico.
18	<i>Princípios no ensino e aprendizagem de línguas</i>	Douglas Brown. Tradução: Ibrahim Al-Qa'id e Eid Al- Hammari	Escritório da Educação Árabe para os Países do Golfo.

## 58. O que se entende por habilidades linguísticas e seus elementos?

As habilidades linguísticas são compostas por quatro áreas principais: audição, fala, leitura e escrita. Alguns adicionam uma quinta habilidade, que é a visualização (como assistir a televisão). Existem também habilidades de apoio, comumente referidas como “elementos de linguagem”. Essas incluem sons (pronúncia), estruturas e regras (gramática e morfologia), vocabulário (palavras e expressões idiomáticas) e ortografia (mecânica da escrita). Cada uma delas desempenha uma função importante na comunicação em algum momento.

A função de cada habilidade é determinada por duas coisas: o nível dos alunos e suas necessidades em relação à habilidade.

Geralmente, iniciantes se beneficiam muito das habilidades de audição e fala, com um foco relativamente menor em leitura e escrita. À medida que progredem, a quantidade de tempo dedicada a essas duas últimas habilidades aumenta, e o que é alocado para habilidades de escrita pode alcançar metade do tempo do programa, se necessário, apesar do fato de que alguns aprendizes podem desejar continuar priorizando a comunicação oral de acordo com sua necessidade.



## 59. Sou professor de árabe; como posso desenvolver minhas habilidades em árabe?

Uma das maneiras mais importantes nesse sentido é se inscrever em cursos e programas educacionais e de treinamento organizados por instituições com esse foco<sup>(1)</sup>. Ingressar em associações profissionais e grupos para professores de língua árabe também pode ser muito útil. É sempre importante estar familiarizado com referências em linguística aplicada e ensino de idiomas<sup>(2)</sup>.

Além disso, ler revistas especializadas e conectar-se com colegas mais experientes para trocar conhecimento e aprendizado é essencial. Além disso, o autodesenvolvimento contínuo através da reflexão sobre as próprias experiências de ensino, tentando extrair lições e elaborar sobre o que é benéfico, também pode ser vantajoso.

Convém aos professores e alunos ouvirem com frequência estações de rádio, assistir a canais árabes e ler o maior número possível de livros, jornais e revistas disponíveis. Todas essas atividades podem ajudar a melhorar seu nível na língua árabe e na cultura árabe também.

---

(1) Ver Pergunta 53: Existem opções disponíveis para cursos de treinamento presencial ou online para professores de língua árabe?

(2) Ver Pergunta 57: Quais recursos e referências estão disponíveis para auxiliar os professores de árabe como segunda língua?



## 60. Quais são as características mais importantes da língua árabe?

Entre as características mais significativas estão:

- 1. Derivação:** O árabe se destaca neste aspecto mais do que qualquer outra língua no mundo. Exemplos disso incluem: o particípio ativo (اسم الفاعل), o particípio passivo (اسم المفعول), O elativo (اسم التفضيل), o substantivo (de tempo) (اسم الوقت), o substantivo (de lugar) (اسم المكان), o substantivo (de ferramenta) (اسم الآلة), e outros. Todas essas palavras retornam a modelos de medidas a partir dos quais palavras árabes e suas raízes são formadas. Isso facilita o aprendizado e economiza tempo. Por exemplo, a partir da raiz (ك ت ب - 'k t b') e dos paradigmas (فاعل، مفعول، فعالة), formam-se, respectivamente, palavras por derivação como: *kátib*, *maktúb*, *kitába* / escritor, escrito, escrita.
- 2. Sistema de atribuição de caso (I'rab):** Este é um dos elementos mais salientes da língua árabe e tem grande importância na expressão de ideias, na transmissão de conceitos e na eliminação de ambiguidades. Permite que o falante e o escritor expressem ideias e opiniões com precisão ajustando a ordem das palavras.
- 3. Sons:** O árabe tem a maior gama sonora conhecida entre as línguas, de modo que seus sons são articulados do ponto mais externo, nos lábios, até a parte mais interna, na faringe. Uma característica do árabe é a precisão da localização de cada um desses pontos, como no caso dos sons enfáticos. Por exemplo, distinguem-se: t (ت) e t<sup>c</sup> (ط); s (س) e s<sup>c</sup> (ص).
- 4. Expressão precisa:** O árabe é uma das línguas mais precisas no que se refere a expressar estados e propriedades devido à abundância de sinônimos.
- 5. Arabização:** O árabe tem uma alta capacidade de assimilar palavras estrangeiras e “arabizá-las” adaptando-as ao seu sistema. Por exemplo: 'al-qintár' القنطار (quintal, medida), 'al-firdaws' الفردوس (paraíso), 'al-yaqút' الياقوت (rubi),



‘al-sabún الصابون (sabão), ‘al-baqdúnis البقدونس (salsa), e ‘al-filfil’ الفلفل (pimenta). Essas palavras foram emprestadas de outras línguas e arabizadas.

## 61. O ensino de árabe para falantes não nativos difere do ensino para falantes nativos?

Sim, há uma diferença significativa. Se olharmos para os elementos da língua (sons, vocabulário, estruturas e ortografia), habilidades linguísticas (audição, fala, leitura e escrita) e cultura linguística, perceberemos claramente essa diferença<sup>(1)</sup>.

Um aluno nativo de língua árabe já domina os sons do árabe, entende a maior parte de seu vocabulário, conhece suas estruturas e, quando ouve um texto em árabe, compreende-o. Ele também tem a capacidade de se comunicar em árabe e entender sua cultura (tudo de acordo com seu nível linguístico e idade), e já nos primeiros anos da vida escolar aprendem a ler e escrever.

Por outro lado, um aluno de árabe que fala outras línguas precisa adquirir todas as habilidades, elementos da língua e da cultura árabe. Portanto, é preciso ter cautela ao usar livros escritos para árabes, especialmente para iniciantes de origem não-árabe.

(1) Ver Pergunta 58: O que se entende por habilidades linguísticas e seus elementos?



## 62. Existem testes para avaliar a proficiência dos alunos de árabe?

Há vários testes padronizados e não padronizados destinados a medir a proficiência dos alunos de árabe. Esses testes são aplicados em vários centros especializados tanto no mundo árabe quanto fora dele. Esses testes variam em termos de difusão, regularidade e reconhecimento. A maioria desses testes é projetada principalmente para servir aos centros educacionais e instituições que os criaram. Além disso, o Centro Nacional de Avaliação e Medição na Arábia Saudita lançou um projeto ambicioso para fornecer testes de proficiência na língua árabe para todas as entidades relevantes<sup>(1)</sup>.

Um dos testes importantes nesta área é o teste acadêmico “**Hamza**”, lançado pela Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe. Trata-se de um teste padronizado que mede as competências na língua árabe dos alunos não nativos nas quatro habilidades linguísticas (ler, escutar, escrever e falar), de acordo com as práticas globais de medição e avaliação.

---

(1) Ver Pergunta 73: Que tipos de avaliação e testes eu preciso para medir as competências dos meus alunos?



### **63. Existem testes disponíveis na língua árabe especificamente projetados para avaliar a proficiência profissional dos professores de árabe?**

Avaliar a proficiência profissional dos envolvidos no ensino de línguas é um mecanismo importante que ajuda a selecionar as competências a serem recrutadas para trabalhar neste campo especializado e preciso. No campo do ensino de árabe para falantes não nativos, ainda não existem testes desse tipo. No entanto, o Instituto de Linguística do Árabe da Universidade Rei Saud iniciou recentemente um projeto que estabelece as bases para tal exame, denominado 'Projeto de padrões para professores de Língua Árabe para falantes não nativos'<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver a Pergunta 55: Quais são os critérios essenciais que um professor de árabe para falantes não nativos deve ter?



## 64. Existem testes oficialmente reconhecidos na língua árabe que podem ser usados para avaliar os níveis de proficiência?

Os testes de avaliação de proficiência são ferramentas indispensáveis para qualquer entidade especializada no ensino de segunda língua ou língua estrangeira. Colocar corretamente os alunos em seus níveis reais de proficiência é essencial para permitir que o processo de aprendizagem progrida em um ritmo adequado. Predominantemente, os centros de ensino para falantes não nativos de árabe dependem de seus próprios testes internos, que estão alinhados com sua visão de classificação dos níveis de estudo e determinar o número apropriado de níveis, bem como com a natureza da língua-alvo. Portanto, não se pode afirmar a existência de testes de proficiência universalmente reconhecidos que possam ser amplamente utilizados em todas as instituições. Isso se deve, em grande parte, à variabilidade nos ambientes educacionais e aos diversos níveis de proficiência entre diferentes instituições educacionais<sup>(1)</sup>.

No entanto, existem testes especificamente projetados para fins gerais que foram adotados. Estes incluem o 'Teste de Proficiência' oferecido pela Faculdade de Ciências da Linguagem da Universidade Rei Saud, o teste preparado pelo Centro Nacional de Avaliação na Arábia Saudita e o 'New Arabic Proficiency' fornecido pelo **Center of Applied Linguistics**, nos Estados Unidos. Entre os desenvolvimentos recentes neste campo estão as iniciativas da Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe, que visam desenvolver um teste padronizado universalmente em língua árabe. Este teste contribui efetivamente para a avaliação da proficiência dos alunos e oferece um retorno valioso tanto para os alunos quanto para os usuários finais.

---

(1) Ver Pergunta 73: Que tipos de avaliação e testes eu preciso para medir as competências dos meus alunos?



## 65. Quais são algumas estratégias eficazes para simplificar ou aproximar os significados de palavras desafiadoras para meus alunos?

Existem algumas diretrizes gerais principais que são recomendadas para os professores no ensino de vocabulário, sendo as mais importantes: garantir a apresentação de novas palavras em contextos comunicativos significativos e incentivar os alunos a usarem estratégias cognitivas e metacognitivas benéficas (incluindo: encorajá-los a adivinhar os significados entendendo a raiz da palavra, sua forma, derivações, contextos e sugestões que acompanham o vocabulário, e reduzir a dependência da tradução). É importante também projetar e implementar tarefas educacionais que incentivem os alunos a usarem e aplicarem o novo vocabulário em seu próprio estilo, bem como utilizar jogos de linguagem, intensificar a entrada de linguagem através da leitura, apresentar textos de leitura agradáveis e apropriados para os alunos, e orientar os alunos sobre a maneira adequada de usar os dicionários<sup>(1)</sup>.

---

(1) É possível se beneficiar também de plataforma Siwar, lançada pelo Academia Global dando acesso de modo fácil a uma série de dicionários.



## 66. Como lidar com os erros linguísticos dos meus alunos nos níveis introdutório e iniciante?

No início desses dois níveis, os alunos cometem muitos erros ao tentar falar, ler ou escrever em árabe, e esses erros são um bom indicador de que estão aprendendo árabe e que as estratégias de ensino usadas estão funcionando. Os erros nesses níveis são de diferentes tipos:

- **Lapsos:** Você só precisa chamar a atenção do aluno que cometeu o erro de que algo deu errado e, em seguida, dar-lhe a oportunidade de se autocorriger.
- **Pequenos erros:** Se você acha que um aluno não pode se autocorriger, peça a colegas para ajudá-lo.
- **Erros irremediáveis:** Se você achar que ninguém na classe foi capaz de corrigir o erro, isso significa que o erro não é mais culpa dos alunos, mas sim um erro na forma de ensinar, então você deve reconsiderar ensinar esse ponto de outra maneira.

Recomenda-se também distinguir entre erros que levam à mudança de significado de erros simples que não afetam o significado, cuidando do primeiro em particular, e negligenciando erros simples, principalmente nos estágios iniciante, e boas práticas na correção de erros orais, especialmente correção indireta, como que o professor repete a frase de forma correta, se o aluno disser السَّيَّارَة جَدِيد (as-sayyara jadid/ o carro é novo)

O professor pode dizer:

- Sim, السَّيَّارَة جَدِيدَة / as-sayyara jadida (utilizando a forma correta com a marca de feminino);
- Você quis dizer “as-sayyara jadida”?;
- Se diz “as-sayyara jadid” ou “as-sayyara jadida”?



## 67. Como faço para dar uma aula que integre alunos iniciantes e avançados?

**Isso pode ser feito considerando as diferenças individuais entre os alunos e abordá-los através das seguintes estratégias:**

- Use uma linguagem acessível a todos os alunos, garantindo que não sobrecarregue os iniciantes ou entedie os alunos avançados.
- Implemente estratégias de ensino que permitam o agrupamento de alunos. Técnicas como a aprendizagem cooperativa, o ensino recíproco e pensar coletivamente podem ser eficazes. Divida a turma em grupos, garantindo uma mistura de diferentes níveis de proficiência.
- Use uma ampla gama de atividades linguísticas para envolver os alunos em diferentes níveis de compreensão.
- Empregue uma variedade de recursos instrucionais que atendam às necessidades e preferências de todos os alunos.
- Atribua trabalhos de casa em diferentes níveis de dificuldade para corresponder à proficiência de cada aluno.
- Incentive os alunos a estudarem de forma independente fora da sala de aula, utilizando recursos como livros de referência, ferramentas digitais e internet.
- Utilize alunos avançados como assistentes. Eles podem ajudar na realização de atividades, explicar o conteúdo linguístico para seus colegas e ajudar outras pessoas com exercícios e atribuições.



## 68. Quais são os principais fatores que podem contribuir para o sucesso dos meus alunos no aprendizado de idiomas?

O sucesso no aprendizado de idiomas pode ser atribuído a muitos fatores. Algumas das ações do professor que mais se destacam para o êxito do processo são:

- Promover uma motivação positiva em relação ao idioma e seu aprendizado;
- Cultivar atitudes positivas em relação à língua e à sua cultura;
- Criar um ambiente de aprendizagem agradável e envolvente, apresentando várias atividades e tarefas de aprendizagem;
- Fornecer conteúdo linguístico educacional que atenda às necessidades e interesses dos alunos;
- Promover o conceito de autoaprendizagem entre os alunos e sua aplicação prática;

Ir além de apenas ensinar o idioma aos alunos, é crucial ensiná-los a aprender o idioma, introduzindo estratégias e métodos específicos;

- Incentivar os alunos a assistirem a canais árabes e ler uma maior variedade de materiais (anúncios, livros, revistas, jornais, placas e sites), a fim de desenvolverem sua autoconfiança e melhorar ainda mais o idioma.



## 69. Onde posso encontrar recursos para ensinar árabe para falantes de outras línguas?

**Existem inúmeros recursos disponíveis para ensinar árabe para falantes de outras línguas. Algumas fontes sugeridas incluem:**

- Bibliotecas públicas e comerciais de grande porte: esses locais costumam ter seções dedicadas a materiais didáticos de idiomas, incluindo livros específicos para o ensino do árabe.
- Institutos de língua árabe: muitos institutos são especializados no ensino de árabe para falantes não nativos. Visite esses institutos ou seus sites para obter recursos.
- Sites de ensino de árabe: Existem inúmeras plataformas online projetadas especificamente para ensinar árabe. Esses sites geralmente fornecem uma variedade de recursos, desde iniciantes até níveis avançados.
- Fóruns da Internet: Fóruns online dedicados ao aprendizado da língua árabe podem ser ótimos para encontrar recursos e conselhos de outros professores e alunos de idiomas.
- E-books: Uma pesquisa na internet pode render inúmeros livros eletrônicos focados em ensino de árabe.
- Bancos de dados acadêmicos: Os bancos de dados acadêmicos on-line geralmente contêm trabalhos de pesquisa e artigos sobre o ensino do árabe, que poderiam fornecer insights teóricos e práticos.
- Organizações sem fins lucrativos: Existem muitas organizações sem fins lucrativos focadas na aprendizagem de idiomas, incluindo o árabe. Visite seus sites para recursos úteis em potencial.



## 70. Existem estratégias que podem ajudar meus alunos a compreenderem os materiais de leitura?

**Sim, existem várias estratégias que podem potencialmente melhorar a compreensão de leitura dos alunos:**

- A estratégia SQ3R (*Survey, Question, Read, Recite and Revise*), introduzida por Robinson. Em português, seria FP3R (folhar, perguntar, ler, recitar e revisar).
- A estratégia PQ4R (*Preview, Question, Read, Reflect, Recite and Review*), apresentada por Thomas & Robinson. Em português seria VB4R isto é: Visualizar, Perguntar, Ler, Refletir, Recitar e Revisar.
- A estratégia 'ATQN' (pronunciada Atqan), proposta por Ali Al-Hadibi, significa 'Iqra' (Ler), 'Tafakkar' (Pensar), 'Qayyim' (Avaliar), 'Naqich' (Discutir).
- Miller sugeriu várias estratégias, incluindo mapeamento mental, criação de imagens mentais, pensando profundamente sobre o texto, inferindo, fazendo perguntas e assimilando informações.
- Outra estratégia bastante útil envolve adivinhar o significado de uma palavra com base em sua forma (raiz e padrão), seu contexto na frase e o tema geral do texto. Adicionalmente o uso de léxicos árabes (dicionário monolíngue) e dicionários árabes para outras línguas familiares ao aluno também podem ser benéfico.



## **71. Existem estratégias que podem auxiliar um professor que não fala a língua de seus alunos na comunicação com eles?**

**Sim, existem vários métodos que podem facilitar sua comunicação com os alunos, entre elas:**

Usar a linguagem corporal (agir, acenar com a cabeça, mover-se... etc.), bem como utilizar imagens e recursos visuais. Recomenda-se sempre usar uma linguagem natural e fácil, com um ritmo lento, tendo em mente que o aluno sempre entende o idioma mais do que escreve e fala. É importante se comunicar com seu aluno mesmo que ele não entenda tudo o que você diz, sempre podendo recorrer a um aluno com mais domínio dos dois idiomas para ajudar a comunicar suas instruções e orientações. E, finalmente, sempre ter em mãos, tanto você como seus alunos, um dicionário bilíngue para usar quando necessário.<sup>(1)</sup>

---

(1) Ver a Pergunta **67**: Como faço para dar uma aula que inclui alunos iniciantes e avançados.



## 72. Existem recursos digitais confiáveis e seguros, ou sites, que eu poderia recomendar aos meus alunos para aprender a língua árabe?

Há inúmeros recursos disponíveis online, incluindo:

Nome da entidade
Árabe interativo na Universidade Rei Saud
Instituto de Ensino da Língua Árabe na Universidade Internacional de Medina, Malásia
Universidade Islâmica de Medina
Lootah Ensino da Língua Árabe
Medina Árabe (em inglês)

Outras fontes
O árabe em suas mãos. (coleção)
O caminho à língua árabe (coleção)
Lições de árabe para não-nativos (coleção)
Ensino de árabe para não nativos “O Livro Básico” (coleção)
Ensino de Árabe para não nativos do Instituto de Árabe da Universidade do Imam.
Academia Árabe (pago)
Programa Pedra de Rosseta (pago)



## 73. Que tipos de avaliação e testes eu preciso para medir as competências dos meus alunos?

### Primeiro, tipos de avaliação:

- Autoavaliação: por meio da qual o aluno é designado para avaliar a si mesmo, e a avaliação de seus pares, na qual cada aluno avalia o trabalho de seus colegas;
- Avaliação formativa e diagnóstica: É usada durante a implementação do programa e ajuda a tomar decisões imediatas de tratamento durante o curso do programa de idiomas.

### Segundo, tipos de testes:

- Testes de aptidão e testes de agilidade: Um tipo pode combinar habilidade e agilidade, como testes de filtragem e seleção, testes de prontidão linguística e a maioria dos testes acadêmicos (na escola ou universidade).
- Testes de desempenho: Medimos o que os alunos estudaram durante um período curto ou longo de estudo, ou seja, o que os alunos aprenderam em um determinado currículo ou curso.
- Testes de proficiência linguística: Medimos o conhecimento dos alunos sobre o idioma em geral e não estamos vinculados a um determinado curso ou currículo.
- Pré-testes e testes de nivelamento: são realizados antes ou no início do programa de idiomas.
- Testes finais: são realizados após a conclusão do programa de ensino de idiomas e, se forem de suma importância, são chamados de (testes cruciais).
- Testes de elementos discretos e habilidades: aplicados como testes em sala de aula, avaliando vocabulário e estruturas gramaticais.



## 74. Como resolver o problema da falta de materiais didáticos de língua árabe para falantes de outras línguas?

Em primeiro lugar, é preciso identificar os recursos disponíveis, que não são tão escassos como alguns podem pensar. Por exemplo, universidades e instituições sauditas publicaram vários livros (como “Árabe para a Vida”, (أحب العربية), “Eu gosto de Árabe”, (العربية للناشئين), “Árabe para os jovens”, (تعلم العربية), “Aprenda Árabe”, (القواعد العربية), “Árabe Fácil para Leitura”, (القراءة العربية الميسرة), “Gramática fácil de Árabe”, (الميسرة العربية), “Árabe em suas mãos”, (العربية بين يديك), “O livro básico”, (كتاب الأساس), “Árabe para o mundo”, (العالم)). Isso além de muitos livros publicados e materiais educacionais em vários idiomas, mas há necessidade de mais.

Em segundo lugar, isso pode ser feito por meio do desenvolvimento de materiais educacionais que são especificamente adaptados às necessidades dos alunos. Isso inclui selecionar textos linguísticos autênticos, criar exercícios com base nesses textos e utilizá-los como recursos didáticos exclusivos. Os materiais linguísticos podem ser:

- Feitos sob medida (preparado especificamente para fins de ensino de idiomas).
- Adaptados (textos naturais que são modificados para se adequar a aprendizes de língua estrangeira línguas não nativas).
- Autênticos (não especificamente destinados ao ensino de línguas, mas utilizados em contextos linguísticos reais, como jornais, artigos científicos, trechos de livros, etc.).

Embora o primeiro tipo seja adequado a iniciantes, em níveis mais avançados devem ser priorizados o segundo e, sobretudo, o terceiro tipo.



## 75. Quando começo a ensinar gramática aos meus alunos?

É importante entender que a gramática é uma descrição da língua, não a língua em si. Portanto, seu status deve ser ajustado sem exageros ou negligência. Conseqüentemente, a gramática deve ser ensinada como estruturas gramaticais implicitamente a todos os níveis linguísticos, visando uma série de estruturas e através de competências linguísticas práticas. Instrução gramatical explícita, no entanto, deve ser introduzida em níveis avançados para algumas questões-chave comuns que que o estudante necessite entender. A instrução deve ser funcional e prática, não puramente teórica.

Isso ocorre porque o ensino puramente teórico de questões gramaticais não ajuda os estudantes de língua<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 79: Quais são os exercícios mais eficazes que podem facilitar a rápida aquisição rápida de língua árabe por meus alunos?



## 76. Existem jogos que auxiliam no ensino de árabe (como cartas de baralho, Banco Imobiliário, etc.)?

O campo do ensino de línguas estrangeiras dá ênfase significativa ao uso de jogos linguísticos durante o ensino. Esses jogos não se limitam a ensinar letras, vocabulário, estruturas, ou ainda facilitar a comunicação em vários cenários. Eles também incentivam o pensamento e a criatividade. No entanto, sua aplicação no ensino do árabe geralmente requer um esforço considerável, e a literatura existente tende a ser mais teórica do que prática.

Entre os jogos de tabuleiro, há o *Scrabble* árabe, que promove a competição durante a formação de palavras. As palavras cruzadas também oferecem valiosas oportunidades de aprendizado.

Existem várias iniciativas que começaram a ser aplicadas de forma prática. Entre eles, destacam-se os projetos desenvolvidos por instituições como o Instituto Arabi, em Riad, e a Universidade Islâmica Internacional, na Malásia, além de diversas plataformas online. Estas entidades fornecem informações muito valiosas sobre o uso prático de jogos linguísticos em árabe e no ensino de idiomas<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver também a pergunta 78: Como posso me beneficiar dos jogos linguísticos de acordo com a abordagem comunicativa?



## 77. Foram desenvolvidos jogos de computador especificamente para o ensino da língua árabe?

Sim, existem alguns jogos disponíveis na internet e em aplicativos para dispositivos e smartphones. Um recurso útil a esse respeito é o site do Universidade Islâmica Internacional na Malásia, que ensina vocabulário árabe por meio de jogos de computador. O site inclui jogos com letras, palavras, sinônimos, antônimos, gramática, estruturas e frases. Há também um site para ensino de árabe na Indonésia. No entanto, até agora, não há um profissional ou entidade altamente especializada neste domínio<sup>(1)</sup>.

A Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe tem se empenhado em desenhar um conjunto de jogos de computador para ensinar a língua árabe.

---

(1) Ver Pergunta 76: Existem jogos que auxiliam no ensino de árabe (como cartas de baralho, Banco Imobiliário, etc.)? e Pergunta 78: Como posso me beneficiar dos jogos linguísticos de acordo com a abordagem comunicativa?



## 78. Como posso me beneficiar dos jogos linguísticos de acordo com a abordagem comunicativa?

Os jogos linguísticos desempenham um papel fundamental no ensino de línguas para os alunos por meio de situações comunicativas reais e na oferta de oportunidades para interação, cooperação e participação de todos os alunos. Para se beneficiar dos jogos de linguagem no ensino comunicativo do árabe, os seguintes passos devem ser seguidos:

A Academia Global do Rei Salman para a Língua Árabe tem se empenhado em desenhar um conjunto de jogos de computador para ensinar a língua árabe.

- Definir clara e especificamente os objetivos do jogo;
- Identificar ou elaborar o jogo de linguagem apropriado para a habilidade linguística ou o elemento linguístico que você pretende desenvolver;
- Estabelecer regras para o jogo de linguagem que estimulem e entusiasmem os alunos a participar e interagir nas situações de linguagem comunicativa que encontram enquanto jogam;
- Associar os jogos a situações comunicativas naturais que os alunos possam encontrar fora da sala de aula;
- Escolher o momento certo para implementar o jogo para que ele se alinhe com o cenário educacional;
- Existem livros em muitas línguas conhecidas (como inglês e francês) dedicados a jogos linguísticos. Podemos nos beneficiar de suas ideias e do livro “Jogos linguísticos para estudantes não nativos de árabe” de Nassif Abdulaziz, publicado pela Dar Al-Marrikh em Riad. Podemos também nos beneficiar de alguns jogos em grupo, como o Jogo do Boato, jogos de identificação de objetos ocultos ou de uma profissão através de perguntas direcionadas pelos alunos ao professor.



- Medir o impacto do jogo linguístico para alcançar os objetivos da lição relacionados aos elementos e habilidades linguísticos incorporados no cenário educacional.<sup>(1)</sup>

---

(1) Ver Pergunta 76: Existem jogos que auxiliam no ensino de árabe (como cartas de baralho, Banco Imobiliário, etc.)?



## 79. Quais são os exercícios mais eficazes que podem facilitar a rápida aquisição da língua árabe pelos meus alunos?

Os exercícios desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem. Sempre que os exercícios de língua são projetados com atenção aos aspectos educacionais e técnicos, tornam-se mais adequados em termos de qualidade e relevância para atender às necessidades dos alunos, reforçando e consolidando efetivamente o que os alunos já aprenderam. Os alunos devem ser treinados nos elementos linguísticos: sons (incluindo diferentes padrões de entonação que acompanham a habilidade de falar, como padrões de entonação usados em situações de saudação, despedida, apresentação e questionamento), vocabulário, estruturas e ortografia. Eles também devem praticar as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever, além da habilidade de assistir a mídias audiovisuais (como TV e filmes) que retratam exemplos de diferentes situações de uso da linguagem e ajudam a entender a linguagem falada.

Entre os melhores exercícios nos níveis básico e intermediário estão os exercícios de padrões (para solidificar o conhecimento do aluno sobre estruturas linguísticas) e exercícios comunicativos que enfatizam o uso da linguagem para vários propósitos. No nível avançado, podemos combinar exercícios comunicativos com exercícios que tratam de tópicos relacionados a informações gramaticais, morfológicas e retóricas (pragmáticas).



## 80. Qual é o impacto do Islã na língua árabe?

Pode-se dizer que o Islã impactou fortemente a língua árabe, como se nota nos seguintes aspectos:

- Preservação da língua árabe e disseminação desta ao longo de mais de quatorze séculos; pois o árabe é a língua do Alcorão e dos *hadiths* (ditos) do Profeta, bem como das fontes das ciências islâmicas. É necessário conhecer a língua árabe para entender essas fontes fundamentais da religião islâmica.
- Uso de alguns termos árabes relacionados ao Islã, tais como: oração, peregrinação, esmola, mesquita, funeral, oração de súplica, casamento e divórcio.
- Escrita com caracteres árabes em algumas línguas faladas por povos islâmicos, como persa, malaio, hauçá, urdu, entre outras.
- O árabe é o meio de realização das práticas religiosas que o empregam, como leitura na oração, recitação do livro sagrado, além de preces e invocações tradicionais.
- Instituição de novas ciências, entre as quais estão: gramática, morfologia, retórica, jurisprudência, lógica e filosofia.



## 81. Quais são as organizações ou instituições que oferecem serviços de estudo da língua árabe para falantes de outras línguas?

- Na Arábia Saudita: Na Arábia Saudita: Institutos para o ensino de árabe para falantes não nativos em: Universidade Islâmica (Medina), Universidade Rei Saud, Universidade Islâmica Imam Muhammad bin Saud, Universidade Umm Al-Qura, Universidade Princesa Nurah, Universidade Rei Abdulaziz, Programa Árabe para Todos, Centro Rei Abdullah bin Abdulaziz para Planejamento e Políticas Linguísticas e Academia Global Rei Salman para a Língua Árabe.
- No Sudão: Instituto de Ensino da Língua Árabe da Universidade Internacional da África e Instituto Internacional de Língua Árabe de Cartum.
- No Egito: Centro Sheikh Zayed para o Ensino de Árabe na Universidade Al-Azhar, Faculdade Al-Azhar de Ciências Islâmicas para Expatriados, Instituto Fajr para o Ensino de Árabe para Falantes Não Nativos e Instituto de Língua Árabe na Universidade Americana do Cairo.
- Na Malásia: Centro Internacional de Línguas da Universidade Islâmica e Instituto de Língua Árabe da Universidade Internacional Al Medina.
- Nos Estados Unidos da América: A maioria das principais universidades, como: Universidade de Harvard, Universidade de Maryland, Universidade de Indiana, Universidade do Texas em Austin, Universidade de Michigan em Ann Arbor, Califórnia em Los Angeles e Berkeley ... e outros.
- No Brasil: A Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Na Europa, há muitas universidades importantes. Grã-Bretanha: Universidade de Londres, Universidade de Cambridge e Universidade de Oxford. Na



França: Sorbonne e o Instituto Ibn Sina de Ciências Humanas em Lille, entre outras. Alemanha, Países-Baixos, Itália e Espanha também são berços de orientalistas famosos<sup>(1)</sup>.

---

(1) Para obter mais informações sobre como entrar em contato com algumas dessas instituições, ver Pergunta **53**: Existem opções disponíveis para cursos de treinamento presencial ou online para professores de língua árabe?



## 82. Quais organizações, universidades ou instituições oferecem bolsas de estudo para estudar árabe?<sup>(1)</sup>.

#	Nome da Universidade ou instituição	Local	#	Nome da Universidade ou instituição	Local
1	Academia Global Rei Salman Para A Língua Árabe	Riad	13	Centro Fajr	Cairo
2	ISESCO	Marrocos	14	Universidade NDE África	Cartum
3	Universidade Umm Al-Qura	Meca	15	Universidade Princesa Nurah	Riad
4	A Universidade islâmica	Medina	16	Universidade Qassim	Qassim
5	Universidade Islâmica Al-Imam Muhammad Ibn Saud	Riad	17	Instituto Internacional de Língua Árabe	Cartum
6	Universidade Islâmica Al-Imam Muhammad Ibn Saud	Indonésia	18	Programa de Árabe para falantes não nativos – Universidade de Qatar	Doha
7	Universidade Islâmica Al-Imam Muhammad Ibn Saud	Djibuti	19	Centro de Língua Árabe da Universidade do Kuwait	Kuait
8	Universidade Islâmica Al-Imam Muhammad Ibn Saud	Japão	20	Waqf do Xequie Salih Al-Rajhi	Riad
9	Universidade Rei Saud	Riad	21	Universidade de Al- Azhar	Cairo
10	Universidade Rei Abdulaziz	Jeda	22	Centro de Línguas da Universidade da Jordânia	Amã
11	Faculdade de Estudos Islâmicos e Árabes em Dubai	EAU	23	Universidade de Sharjah	EUA
12	Universidade de Taibeh	Medina	-		

(1) Ver Pergunta 30: Em que universidades e instituições se ensina o árabe para falantes de outras línguas? E Pergunta 53: Existem opções disponíveis para cursos de treinamento presenciais ou online para professores de árabe?



### **83. É verdade que aprender árabe é mais difícil em comparação com a aprendizagem de outros Idiomas?**

Essa afirmação geral não é totalmente precisa. A dificuldade relativa ou facilidade de aprender uma segunda língua depende de uma variedade de fatores, e é incorreto categorizar uma língua específica como difícil ou fácil sem considerar as circunstâncias individuais dos alunos. No entanto, pode-se dizer que a facilidade ou dificuldade de aprendizagem de uma determinada língua é influenciada por vários fatores, incluindo a relação entre a língua nativa do aluno e a língua-alvo, a proximidade ou distância entre essas línguas, a relação entre a cultura da língua materna e a língua-alvo, a metodologia utilizada para a idade do aluno, sua motivação, suas orientações linguísticas e sua prontidão para aprender uma segunda língua ou uma língua estrangeira.



## 84. O que é mais benéfico: aprender O Árabe Moderno Padrão ou o Árabe Clássico?

A resposta depende do propósito pretendido de aprender árabe. Se alguém está se especializando em estudos árabes ou deseja estudar a língua usada na Tradição árabe, então, neste caso, é melhor estudar o Árabe Clássico. Contudo, se a intenção for utilizar o árabe para a comunicação, tanto falada quanto escrita, e para entender textos modernos, então é mais benéfico aprender o Árabe Moderno Padrão, que é mais coerente com as realidades cultural e intelectual vividas pelas sociedades árabes na atualidade, permitindo uma interação efetiva com essas realidades. O Árabe Moderno Padrão está intimamente ligado ao sistema fundacional do Árabe Clássico, o que também possibilita compreender de modo eficiente os textos da Tradição árabe<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 85: Qual é mais difícil: aprender o Árabe Moderno Padrão, ou o Árabe Clássico?



## 85. Qual é mais difícil: aprender o Árabe Moderno Padrão, ou o Árabe Clássico?

Ao aprender árabe, o Árabe Clássico é geralmente considerado mais difícil do que o Árabe Moderno Padrão, já que o primeiro contém grande número de palavras que não são utilizadas atualmente. Isso não impede que se aprenda a variedade clássica em níveis avançados após o domínio da língua moderna, como se nota nas diversas abordagens no ensino de línguas, tais como as abordagens: funcionalista, comunicativa e “cotidiana”, que focam a aprendizagem da língua de acordo com o uso diário que os alunos fazem dela<sup>(1)</sup>.

(1) Ver Pergunta 84: O que é mais benéfico: aprender Árabe Moderno Padrão ou Árabe Clássico?



## 86. Qual é a relação entre a língua árabe e a cultura árabe-islâmica?

A língua tem uma forte relação com sua cultura. Alguns especialistas argumentam que a cultura representa uma quinta dimensão (além de ouvir, falar, ler e escrever) no ensino da segunda língua estrangeira. No caso do árabe, trata-se de uma língua identificada com ambas as culturas: árabe e islâmica. A revelação do Alcorão Sagrado em língua árabe teve um impacto significativo em sua associação com a civilização islâmica. Entre as manifestações culturais árabe-islâmicas associadas à língua estão as saudações, casamentos, funerais, festividades, celebrações, refeições, bem como conversar ou ouvir outras pessoas, além de atos de adoração e todas as fórmulas repetidas antes, durante ou depois do trabalho.





## 87. Todos os árabes são muçulmanos?

Não, nem todos os árabes são muçulmanos, mas estes consistem numa pequena minoria se comparados ao número de muçulmanos não-árabes no mundo. Os árabes que não seguem a fé islâmica encontram-se em países como: Líbano, Jordânia, Síria, Iraque, Egito, Palestina e Sudão, seguindo outras religiões como: o cristianismo, o iazidismo, o mandaeísmo, e o judaísmo. Outras etnias também vivem entre os árabes como é o caso dos curdos no norte do Iraque e na Síria, os amazigues nos países do Magrebe e os núbios no norte do Sudão e no sul do Egito.



## 88. Qual é o termo mais apropriado: “Ensino de árabe para falantes não nativos” ou “Ensino de árabe para falantes de outras línguas”?

Além dos termos usados na pergunta, há muitos outros usados neste campo, tais como: “Ensino de árabe para não falantes da língua” e “Ensino de árabe para não-árabes”. A frase “falante da língua” neste contexto normalmente refere-se a um falante nativo. Já quando usamos a frase “Ensino de árabe para falantes de outras línguas” pode indicar que o aluno fala também outras línguas, de modo que essa expressão, embora longa, seria mais adequada. Ela equivale à frase usada em inglês “Ensino de inglês para falantes de outras línguas”, cuja sigla é TESOL, e engloba o ensino de inglês como uma língua estrangeira, em um país que não fala inglês, ou, como segunda língua, para falantes não nativos em um país de língua inglesa. Alguns pesquisadores mostram uma preferência por ensino de árabe para “falantes de outras línguas” em vez de “falantes não nativos” ou ainda “que não a falam”, a fim de evitar conotações reducionistas e negativas.



## 89. Qual é a relação entre os dialetos árabes e o Árabe Moderno Padrão?

A ligação entre os dialetos árabes e o Árabe Moderno Padrão é antiga. Essa relação é exemplificada pela revelação do Alcorão Sagrado, que contém diferentes formas dialetais encontradas na península arábica. É o caso das variantes utilizadas pelo próprio Profeta Muhammad, Que a Paz Esteja com Ele, em seus Hadiths (ditos), os quais apresentam traços de outros dialetos além do dialeto da tribo dos Quraich à qual pertencia o Profeta.

Historicamente, os dialetos eram conhecidos como a “língua falada” e eram sobretudo orais; portanto, não ofereciam risco de serem fixados. No entanto, os dialetos têm estado cada vez mais presentes nos tempos atuais, devido ao seu uso frequente na forma escrita, sobretudo na comunicação digital.

Em todas as línguas, existem variedades formais usadas na comunicação oficial e na educação, ao passo que os dialetos predominam em conversações cotidianas. No entanto, a distinção entre o Árabe Clássico e os dialetos árabes talvez seja mais acentuada do que a diferença entre o Árabe Moderno Padrão e esses mesmos dialetos.

Todos os falantes de árabe entendem o Árabe Moderno Padrão, que é o meio de comunicação formal, educação e todas as formas de atividades culturais, políticas e administrativas em todo o mundo árabe. Por outro lado, os dialetos estão intimamente ligados a tribos, regiões e países específicos. Por isso, enfatizar o Árabe Moderno Padrão é mais salutar, pois proporciona uma linguagem padrão unificada para todos os falantes, ao contrário dos dialetos, que variam substancialmente conforme a região<sup>(1)</sup>.

(1) Ver Pergunta 48: Quais são os diferentes níveis de língua árabe.



## 90. É correto dizer que a língua árabe é incapaz de acompanhar o ritmo do progresso científico?

Tais afirmações são meramente baseadas em preconceitos culturais e ideológicos que não se sustentam no campo da pesquisa científica séria. Esta é uma falsa percepção decorrente de alegações infundadas que foram propagadas e difundidas no final do séc. XIX e início do XX com fins coloniais e políticos.

O entendimento científico exato sobre o status das línguas é que todas as línguas são iguais em termos de sua capacidade de atender às necessidades comunicativas das comunidades que as utilizam. Não há línguas inerentemente científicas ou não científicas. Os idiomas diferem entre si devido a razões civilizacionais relacionadas com o estatuto das sociedades que falam essas línguas, não com as línguas em si. Estas são capazes de se expandir e se desenvolver para atender às necessidades de suas comunidades e refletir suas condições. O árabe, como todas as outras línguas, está sujeito aos mesmos princípios e leis nesse sentido. O árabe é a única língua do mundo que permaneceu viva por mais de quinze séculos, língua com a qual uma infinidade de estudiosos de vários campos do conhecimento escreveu, desde o primeiro século do calendário islâmico (século VII d.C.)<sup>(1)</sup>.

---

(1) Ver Pergunta 83: É verdade que aprender árabe é mais difícil em comparação com a aprendizagem de outros Idiomas?



## 91. Existem esforços para aumentar o volume de conteúdo árabe disponível na Internet?

O árabe se destaca como uma das dez principais línguas do mundo, constituindo mais de 80% do conteúdo digital disponível na Internet. Ocupa o sétimo lugar em termos de presença digital, superando vários outros idiomas.

Além disso, o árabe está entre as línguas mais reconhecidas globalmente e exibe uma das taxas de crescimento mais rápidas da internet. Apesar da escassez inicial de conteúdo em árabe no início da Internet, houve um crescimento exponencial na última década. Esse aumento notável é atribuído a uma miríade de projetos e iniciativas. Entre os mais significativos está o Projeto Rei Abdullah para Conteúdo Árabe, que é supervisionado pela Cidade de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz em Riad.

Essa iniciativa deu força a uma multiplicidade de projetos e fomentou inúmeras parcerias com diversas instituições. Seu objetivo principal é potencializar a prevalência da língua árabe na Internet. Grandes iniciativas sob o âmbito desse projeto incluem a tradução ao árabe da renomada revista internacional “Nature”, a criação do Blog Árabe, o projeto Wiki Árabe, o desenvolvimento do mecanismo de busca árabe “Nab’/نبع”, a criação da Plataforma de Análise Sintática do Árabe, e um tradutor automático entre o árabe e diversos idiomas.



## 92. Quem são alguns dos mais proeminentes estudiosos não-árabes que contribuíram à língua árabe no passado e no presente?

Existem estudiosos sem origem árabe que fizeram significativas contribuições para a língua árabe no passado e em tempos mais recentes. Entre os mais notáveis estão:

- Sibawayh (140–180 AH, / 760–796 d.C.), aluno de Khalil ibn- Ahmad, conhecido por seu trabalho “Al-Kitab”.
- Ibn-Faris (desconhecido – 360 AH, / 971 d.C.), célebre por sua obra “Al-Majmal”.
- Ibn-Jinni (322–392 AH, / 934–1002 d.C.), conhecido pela obra “Al-Khasais”.
- Al-Jawhari (morto em 396 AH, / 1006 d.C.), e seu trabalho “Al-Sihah Fi Al-Lugha”.
- Ibn-Sidah (398–458 AH, / 1008–1066 d.C.), conhecido por seus trabalhos “Al-Mukhassas” e “Al-Muhkam”.
- Al-Zamakhchari (476–538 AH, / 1084–1144 d.C.), conhecido por sua obra “Al-Kachaf”, um comentário sobre o Alcorão Sagrado.
- Al-Firuzabadi (729–817 AH, / 1329–1415 d.C.), conhecido por seu trabalho “Al-Qamus Al-Muhit”<sup>(1)</sup>

**No presente, também existem muitos estudiosos, como:**

- Xeiq Abul-Hassan Ali Hassan Al-Nadwi, da Índia, que fundou o Associação de Literatura.
- Xeiq Nur Muhammad Haqqani, autor de “Al-Qa’ida Al-Nurania”.
- Xeiq Muhammad Ahid bin Idris Al-Bogori, da Malásia.

(1) Ver Pergunta 52: Qual é a diferença entre Al-Qamus “dicionário”, Al-mu’jam “léxico” e Al-mausu’ah “enciclopédia”?



### **93. Como os alunos podem ser estimulados a aprender o idioma árabe?**

Os pesquisadores identificaram uma série de fatores que motivam os alunos em sua busca pelo estudo da língua árabe. Esses motivos podem ser de natureza religiosa, educacional, cultural, pessoal, social ou profissional. Para estimular efetivamente essas motivações entre seus alunos, os especialistas em psicologia recomendam as seguintes estratégias:

- Certificar-se de que os alunos entendam os objetivos pretendidos do programa que estão estudando.
- As informações devem ser apresentadas a eles em contextos significativos, alavancando suas experiências.
- Diversificar os tipos de atividades utilizadas, especialmente as atividades culturais.
- Fornecer reforço imediato para suas conquistas e progresso.
- Perguntar a eles sobre suas necessidades educacionais.
- Envolvê-los no planejamento de objetivos, na escolha de métodos de ensino, na preparação de algumas ferramentas educacionais e processos de avaliação.



## 94. Que fatores ajudam a falar árabe com sucesso?

**Primeiro, livre-se dos seguintes pensamentos e crenças negativas:**

- Falar árabe é difícil.
- Não sou fluente em árabe.
- Fico nervoso quando falo árabe.
- Tenho que ser fluente em árabe em todos os assuntos sobre os quais falo.
- Não devo cometer erros.
- Há uma única resposta correta para cada pergunta.
- É impossível falar árabe com facilidade e rapidez.
- Para falar árabe bem, tenho que memorizar muitas regras<sup>(1)</sup>.

**Em segundo lugar, tente não ...**

- Se preocupar em consultar gramáticas e vocabulários.
- Manter pensamentos negativos sobre si mesmo ou sobre a língua árabe.
- Memorizar regras.
- Procurar instituições que oferecem árabe com uma abordagem tradicional.

**Terceiro, use seus ouvidos mais do que seus olhos** nos estágios iniciais do aprendizado do árabe. Os olhos devem ser utilizados para ler o livro didático, aprender vocabulário e estudar gramática, o que não desenvolverá a habilidade da fala. Tente aprender primeiro através de seus ouvidos, aprendendo a gramática de uma forma funcional e espontânea.

---

(1) Ver a pergunta **75**: Quando começo a ensinar gramática aos meus alunos?



**Quarto, preste atenção aos falantes nativos de árabe quando se expressam verbalmente** na televisão, no rádio, em filmes, em eventos públicos (festas, sermões de sexta-feira na mesquita etc.) e em ocasiões especiais (por exemplo, reunião em família). Observe as expressões faciais e a gesticulação com as mãos enquanto falam.

**Quinto, tente aproveitar todas as oportunidades para falar árabe** e não fique hesitante nem se sinta envergonhado.



## 95. Quais são as frases mais comuns quando se vai às compras?

### • Horários de funcionamento:

- في أيّ وقت يفتح المحلّ/الدُّكَّانُ/السوق؟  
*Fi ayyi waqt yaftah almahal/addukan/assuq?*  
A que horas abre a loja/o mercado?
- متى يفتح المحلّ/الدُّكَّانُ/السوق؟  
*Mata yaftah almahal/addukan/assuq?*  
Quando abre a loja/o mercado?

### • Os preços de produtos e mercadorias:

- من فضلك، بكم هذا/هذه...؟  
*min fadlik, bi-kam hadha/hadhihi?*  
Por favor, quanto é isso?
- لو سمحت، كم يُكلّف هذا/هذه؟  
*law samaht, kam yukallif hadha/hadhihi?*  
Por gentileza, quanto custa isso?
- هذا رخيص/معقول  
*Hadha rakhis/ma'qul.*  
Isso é barato/ (tem um preço) razoável.
- هذا غال جداً  
*Hadha ghalin jiddan.*  
Isso é muito caro.

### • Métodos de pagamento

- أين أدفع الحساب  
*Ayna adfa' alhissab?*  
Onde pago a conta?

- سأدفع بشيك مصرفي  
*Sa-adfa' bi-chek masrifiy*  
Vou pagar com cheque.
- سأدفع نقداً  
*Sa-adfa' naqdan*  
Vou pagar à vista.
- سأدفع بالبطاقة المصرفية/الائتمانية  
*Sa-adfa' bil-bitqaqah almasrifyya/ali'timaniya*  
Vou pagar com cartão de débito/crédito.
- أعطني الإيصال من فضلك  
*A'tini al-'issal min fadlik*  
Dê-me o recibo por favor.
- أدخل الرِّقم السَّرِّي الخاص بك. الرِّجاء الانتظار. اسحب/أخرج البطاقة. خذ المبلغ.  
*Adkhill arraqqm assirriyy alkhas bik. Arraja' alintizar. Ishab/Akhrij al-bitqaq. Khudh almablagh.*  
Insira a sua senha. Aguarde, por favor. Retire o cartão. Pegue o dinheiro.

#### ● Reclamação e devolução da mercadoria

- أريد أن أُرْجِع/أستبدل هذه... بقياس آخر  
*Urid an urji'/astabdil hadhihi... bi-qiyas akhar.*  
Quero devolver/trocar isso ...por outro tamanho.
- هذا الجهاز لا يعمل  
*Hadha aljihaz la ya'mal*  
Este aparelho não funciona
- هل أستطيع أن أسترد نقودي؟  
*hal astati' an astaridd nuqudi?*  
Posso pegar meu dinheiro de volta?

● **Avisos que você vê nas lojas**

- تنزيلات/تخفيضات موسمية، تخفيضات كبيرة بسبب التصفية/إغلاق المحل.  
*tanzilat/takhfidat mawsimiyya, takhfidat kabira bi-sabab attasfiya/ighlaq almahal.*  
Promoção sazonal, grande promoção por motivo de liquidação/ queima de estoque.
- اشتر واحداً واحصل على واحد مجاناً/بنصف القيمة/ بنصف السعر.  
*lchtari wahidan wa-hssul 'ala wahid majjanan/bi-nisf alqima/bi-nisf al-si'r.*  
Compre um e leve outro de graça/pela metade do preço/com metade do preço.
- المحل مغلق  
*almahal mughlaq.*  
A loja está fechada.
- المحل مفتوح (٢٤ ساعة)  
*almahal maftuh (24 sa'a)*  
A loja está aberta (24 horas).



## 96. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de comida e ir a restaurantes?

### ● Para chamar educadamente a atenção do garçom, você pode dizer:

- عذراً/ لو سمحت/ من فضلك ...

*'Udhran/law samaht/min fadlak.*

Desculpe/por gentileza? Por favor.

- مزيد من الخبز/السلطة/الماء

*Mazid min alxhubz/assalata/alma'.*

Mais pão/ salada/ água.

- أعطني قائمة الطعام/الحلوى/المقبلات من فضلك.

*A'tini qa'imat atta'am/alhalwa/almuqabbilat min fadlik.*

Por favor, me dê o menu da comida, dos doces, das entradas.

- ما الطبق الرئيسي؟

*ma attabaq arra'is?*

Qual é o prato principal?

- هل تُفضل/تحب؟

*hal tufaddil/tuhibb...?*

Você prefere/ gostaria...?

- ماذا تقترح؟ أقترح ...

*Madha taqtarih? – Aqtarih...*

O que você sugere? – Sugiro...

### ● Pagar a conta:

- الفاتورة، من فضلك.

*alfatura, min fadlik.*

A conta, por favor.



- أريد الفاتورة/الإيصال، من فضلك.  
'Urid alfatura/al'issal, min fadlik.  
Quero a fatura/o recibo, por favor.
- هل أستطيع أن أدفع بالبطاقة المصرفية؟  
*hal astati' an adfa' bil-bitafa almasrifiyya.*  
Posso pagar com cartão bancário?
- هل تقبلون بطاقات ائتمانية؟ هل أدفع نقداً؟  
*hal taqbalun bitaqat i'timaniya? Hal adfa' naqdan?*  
Vocês aceitam cartões de crédito? Pago em dinheiro?
- كم المبلغ المطلوب؟  
*kam almablagh almatlub?.*  
Quanto é o valor total?
- كم الباقي؟  
*kam albaqi?*  
Quanto é o troco?

● **Frases que você pode ouvir ou usar enquanto come:**

- هنيئاً/ بالهناء، / صحّة وعافية!  
*hani'an/bil-hana'/ sahha wa'afiya.*  
Que lhe faça bem, que seja bom, que traga saúde (Bom apetite!).
- تذوّق هذا/ جرّب هذا.  
*tadhawwaq hadha/jarrib hadha.*  
Experimente isso.
- هذا لذيذ.  
*Hadha ladhidh.*  
Isso é gostoso.



- ماذا طلبت ؟

*Madha talabt?*

*O que você pediu?*

- لم أطلب هذا/ هذه.

*Lam atlub hadha/hadhihi.*

*Eu não pedi isso.*

- هذا الطعام/ لحم/ شاي/ أرز... بارد/ حار/ مالح/ طعمه مرّ غير جيد.

*hadhá atta'am / lahm / chay / arruz...*

*barid/harr/malih/ta'muhu murr/ghayr jayyid.*

*Esta(e) comida/carne/chá/arroz...*

*está frio/tem gosto amargo/ não é bom.*



## 97. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de turismo?

### ● Procurar acomodação:

- أبحث عن... فندق/ شقة/ شقة مفروشة/ مكان للإقامة.

*Abhathu 'an.. funduq/chaqqa/chaqqa mafrucha/Makan lil-iqama.*

Procuo um hotel... apartamento/apartamento mobiliado/uma lugar para ficar.

- هل لديكم قائمة ب...؟

*Hal ladaykum qa'ima bi...?*

Você tem uma lista de...?

- هل يمكن أن تحجز لي غرفة بسريرا/ بسريرين؟

*Hal yumkin an tahjiz li ghurfa bi-sarir/bi-sarirayn*

Pode me reservar um quarto com uma cama/duas camas?

### 1. Locomoção na cidade

- هل لديكم خارطة للمدينة/ البلدة/ المعالم المهمة؟

*Hal ladaykum kharita lil-madina/albalda/alma'alim almuhimma.*

Vocês têm um mapa da cidade/ município/ pontos importantes?

- أين مركز المدينة/ صالة العرض/ المتحف/ منطقة التسوق الرئيسية/ السوق/ محطة القطار؟

*Ayna markaz almadina/salat al'ard/almathaf/mintaqat attasawwuq arra'isa/ assuq/mahatat alqitar?*

Onde fica o centro da cidade/ sala de exibição/ museu/ ponto principal de compras/ mercado/estação de trem?

- ما أفضل وسيلة للتنقل في المدينة؟

*Ma afdal wassila li-ttanaqqul fil-madina?*

Qual é o melhor meio de locomoção na cidade?



- أين أستطيع أن أستأجر سيارة/ أستوقف سيارة أجرة؟

*Ayna astati' an asta'jir sayyara?*

Onde posso alugar um carro?

## 2. Eventos e atividades:

- ما هي المعارض/ الفعاليات الثقافية/ الفعاليات الرياضية التي تُقام حالياً؟

*Ma hiya alma'arid/alfa'aliyyat atthaqafiyya/alfa'aliyyat arriyadiyya allati tuqam haliyyan?*

Quais são as exposições/ atividades culturais/ atividades esportivas que estão acontecendo no momento?

- هل هناك أية جولات/ رحلات سياحية (بالقارب/ القطار أو الحافلة...)?

*Hal hunaka ayyat jaulat/rahlal siyahiyya (bilqarib/alqitar au alhafila)?*

Tem algum tour/ viagem turística ( de barco/trem ou ônibus...)?

- هل لديك أية منشورات دعائية عن المراكز/ المعالم السياحية؟

*Hal ladayka ayyat manchurat di'a'iyya 'an almarakiz/alma'alim assiyahiyya?*

Tem alguns folhetos sobre os centros/pontos turísticos?



## 98. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de assuntos pessoais?

### Número de telefone:

- ما رقم هاتفك / جوالك / هاتفك الثابت (الأرضي)

*Ma raqm hatifik/jawwalik/hatifik ath-thabit /alardi.*

Qual é o seu número de telefone / celular / fixo?

- كيف نتصل بك؟

*Kayfa nattasil bik?*

Como entramos em contato com você?

### Endereço:

- ما عنوانك الدائم/المؤقت

*Ma'unwanuk adda'im/almu'aqqat?*

Qual é seu endereço permanente/temporário?

- هل يمكن أن تعطيني بريدك الإلكتروني؟

*Hal yumkin an tu'tini baridak al'iliktruni?*

Pode me dar seu endereço de email?

- هل يمكن أن اتواصل معك عبر الفيسبوك/ الواتساب/ أكس؟

*Hal yumkin an atawasal ma'ak 'abra alfacebook, whatsapp/X?*

Posso entrar em contato com você via Facebook / WhatsApp / X?



### Idade:

- كم عمرك؟

*Kam 'umruk?*

Quantos anos você tem?

- ...فلان كبير، صغير، شاب، عجوز، الخ

*Fulan kabir, saghir, chab, 'ajuz, ilakh...*

Fulano é adulto, novo, jovem, velho, etc.

### Salário e Contas:

- كم تتقاضى/تأخذ يومياً/اسبوعياً/ شهرياً/ سنوياً؟

*Kam tataqada/ta'khudh yaumiyyan/usbu'iyyan/chahriyyan/sanawiyyan?*

Quanto você ganha/ recebe diariamente/semanalmente/mensalmente/ anualmente?

- كم دخلك في اليوم/ الأسبوع/ الشهر/ السنة

*Kam dakhluka fi alyaum/alusbu'/achahr/assana?*

Quanto é seu rendimento por dia/por semana/por mês, por ano?

- ما رقم الحساب المصرفي؟

*Ma raqm alhissab almasrifi?*

Qual é o número de sua conta bancária?

- أدخل الرقم السري لبطاقتك الائتمانية

*Adkhill arraqm assirriy li-bitayatik al'itmaniyya?*

Digite a senha de seu cartão de crédito.



## 99. Quais são as frases mais comuns quando quero falar de assuntos gerais?

Você pode ter algumas dificuldades ao responder a perguntas gerais muito simples. Aqui estão algumas perguntas usadas com frequência em tais situações, cada uma acompanhada por três respostas típicas.

● ماذا تعمل؟، ما مهنتك؟، ما وظيفتك؟

- *Madha ta'mal? Ma mihnatuk? Ma wadhifatuk?*

Que você faz? Qual é sua profissão? Qual é seu emprego?

- أنا طالب / مدرّس / ممرّض... إلخ.

*Ana talib/mudarris/mumarrid, llakh.*

Eu sou estudante/professor/enfermeiro, etc.

- لا أعمل الآن / أنا عاطل / ما عندي عمل

*La a'mal al'an/ana 'atil/ma 'indi 'amal.*

Não estou trabalhando no momento/estou desempregado/não tenho trabalho.

- أنا متقاعد الآن، كنت مهندساً، طبيباً... إلخ.

*Ana mutaqa'id al'an, kuntu muhandisan/tabiban...llakh.*

Estou aposentado agora, eu era engenheiro/médico...etc.

● هل أنت متزوج؟

- *hal anta mutazawwij?*

Você é casado?

- نعم، أنا متزوج، وعندي أطفال

*Na'am, ana mutazawwij wa 'indi atfal.*

Sim sou casado, e tenho filhos.



- لا، أنا أرمل، مطلق

*La, ana armal/mutallaq.*

Não, eu sou viúvo/divorciado.

- لا، أنا أعزب.

*La, ana a'zab*

Não, sou solteiro.

● لماذا تتعلم / تدرس العربية؟

- *Limadha tata'allam/tadrus al'arabiyya?*

Por que está aprendendo/estudando árabe?

- لأتواصل بها مع العرب.

*li-atawasal ma' al'arab.*

Para me comunicar com os árabes.

- أود العمل في العالم العربي.

*'uwadd al'amal fi al'alam al'arabi.*

Gostaria de trabalhar no Mundo Árabe.

- لأفهم القرآن والسنة

*Li-afaham al-Qur'an wa assunna.*

Para compreender o Alcorão e a Tradição.

- أين / كيف تعلمت اللغة العربية؟

*Ayna/kayfa ta'allamta al'arabiyya?*

Onde/como aprendeu a língua árabe?

- تعلمتها وحدي، بدون مدرس.

*Ta'allamtuha wahdi, bi-dun mudarris*

Aprendi sozinho sem professor.



- تعلمتها من القنوات الفضائية/الأفلام العربية/الأصدقاء.  
*Ta'allamtuha min alqanawat alfada'iyya/al'afلام al'arabiyya/al'asdiqa'.*  
Aprendi com canais de televisão por satélite, filmes árabes/ amigos.
- في معهد اللغات/الجامعة.  
*Fi ma'had allughat/aljami'a.*  
No instituto de línguas/Universidade.
- هل تحتاج إلى مساعدة؟، أي خدمة؟  
*Hal tahtaj ila musa'ada? Ayyu khidma?*  
Você precisa de ajuda? Em que posso servi-lo?
- لا، شكراً. أتفرج.  
*La, chukran, atafarraj.*  
Não, obrigada, estou só olhando.
- نعم، عندكم مقاس أكبر من هذا؟  
*Na'am, 'indakum maqas akbar min hadha?*  
Sim, vocês têm um tamanho maior de que este?
- أريد أن أجرب القميص.  
*'Urid an 'ujarrib alqamis*  
Quero provar a camisa.
- كيف تسير الأمور؟  
*Kayfa tasir al'umur?*  
Como estão indo as coisas?
- الحمد لله، على ما يرام.  
*Alhamdu li-Lah, 'ala ma yuram*  
*Graças a Deus, está tudo ótimo.*



- بخير، ولكن لدينا مشكلة صغيرة.

*Bi-khayr, walakin ladayna muchkila saghira*

Bem, mas temos um pequeno problema.

- لا بأس.

*La ba's*

Tudo bem (não faz mal).



## 100. Quais são as frases mais comuns em saudações e apresentações? Devo apertar a mão de quem estou encontrando independentemente da idade, gênero ou outro motivo?

Os costumes e rituais de saudação variam de cultura para cultura, e pode ser confuso quando se trata dos diferentes estilos de saudações entre homens e mulheres. Nos países árabes, familiares e amigos se abraçam e se beijam (nas bochechas) quando se reencontram após um longo período longe um do outro; apertam as mãos, ninguém se curva a ninguém e os homens não apertam a mão das mulheres, a menos que sejam parentes de primeiro grau<sup>(1)</sup>.

### Saudações mais comuns:

- De manhã: صباح الخير / *Sabah alkhayr*. A resposta صباح النور / *Sabah annur* (Bom dia).
- De tarde/noite: مساء الخير / *Massa' alkhayr*. A resposta مساء النور / *Massa' annur* (Bom dia).
- De noite (ao se despedir): تصبحون على خير / *Tusbihun 'ala khayr*. A resposta pode ser a mesma.
- Para dar as boas-vindas: أهلاً وسهلاً / *Ahlan wa Sahlan*.
- Para saudar alguém presencialmente ou pelo telefone: أهلاً وسهلاً ومرحباً / *Ahlan wa sahlan wa marhaban*.
- Para despedir de alguém: مع السلامة / *ma' assalama*. A resposta pode ser a mesma, ou: في أمان الله / *fi aman Allah* (com a proteção de Deus).
- السلام عليكم / *Assalamu 'alaykum*. Trata-se da saudação mais comum e que engloba todas as anteriores. É usada em todos os momentos, condições e com todas as pessoas, independentemente de posição ou status.

(1) Ver Pergunta 8: Quanto da cultura árabe-islâmica preciso saber para ter sucesso ao lidar com falantes nativos?

## المراجع العلمية:

- دايان لارسن فريمان: أساليب ومبادئ في تدريس اللغة، ترجمة عائشة موسى السعيد، جامعة الملك سعود، الرياض، ١٩٩٧م.
- رشدي أحمد طعيمة: المرجع في تعليم اللغة العربية للناطقين بلغات أخرى، جامعة أم القرى.
- رشدي أحمد طعيمة: المهارات اللغوية (مستوياتها، تدريسها، صعوباتها)، دار الفكر العربي، القاهرة، ٢٠٠٤م.
- رشدي أحمد طعيمة: تعليم العربية لأغراض خاصة (مفاهيمه، أسسه، منهجياته)، ندوة تعليم اللغة العربية لأغراض خاصة، معهد الخرطوم الدولي للغة العربية، السودان، ٢٠٠٣م.
- ابن سنان الخفاجي: سر الفصاحة، دار الكتب العلمية، بيروت، ١٩٨٢م.
- صبحي إبراهيم الصالح: دراسات في فقه اللغة، دار العلم للملايين، ١٩٦٠م.
- على أحمد مدكور، ورشدي أحمد طعيمة وإيمان أحمد هريدي: المرجع في مناهج تعليم اللغة العربية للناطقين بلغات أخرى، دار الفكر العربي، القاهرة، ٢٠١٠م.
- عمر سليمان ومحمود إسماعيل صيني: الإماء الوظيفي للمستوى المتوسط من غير الناطقين بالعربية، عمادة شؤون المكتبات، جامعة الملك سعود، ١٤١١هـ / ١٩٩١م.
- محمد عبد الخالق، وخالد الدامغ: الميسر في تطبيقات الاختبارات لمدرسي اللغات الأجنبية، ٢٠١٣م.
- محمد علي حسن الصويركي: أثار استخدام برنامج قائم على الألعاب اللغوية في تنمية الأنماط اللغوية ومهارات التعبير الشفوي لدى طلاب الصف الرابع الأساسي في الأردن، رسالة دكتوراه "غير منشورة"، كلية الدراسات التربوية العليا، جامعة عمان العربية للدراسات العليا.
- مختار الطاهر حسين: تعليم اللغة العربية لغير الناطقين بها في ضوء المناهج الحديثة، الدار العالمية للنشر والتوزيع، مصر ٢٠١١، ص ٦٧٣.
- يوسف الخليفة أبوبكر: التدريب على أصوات اللغة العربية (دليل المعلم المركز القومي للمناهج والبحث التربوي، بخت الرضا، ١٤٣٠هـ - ٢٠٠٩م).
- Richards, J. (2011). Competence and performance in language teaching. Cambridge: Cambridge University Press.

## Referências on-line

- إحصائيات الانترنت العالمي: <http://www.internetworldstats.com>
- عبد العزيز بن حميد الحميد: المعاجم العربية ومدارسها. <http://www.voiceofarabic.com>
- علي إبراهيم محمد: أصل الكتابة العربية. <https://uqu.edu.sa/page/ar/93211007>
- مركز الشيخ زايد لتعليم اللغة العربية لغير الناطقين بها. <https://azhar-ali.com/go>







## Sobre o Livro

O livro “100 Perguntas sobre a Língua Árabe” se apresenta como uma nova contribuição à biblioteca de ensino a língua árabe. Seu principal objetivo é focar nas perguntas mais comuns e recorrentes sobre a língua árabe e sua cultura. A Academia Rei Salman cuidou para que as respostas a essas perguntas fossem claras e despretensiosas, ao mesmo tempo que buscou ser conciso, evitando muitas referências, e limitando-se a listar as fontes e referências no final do livro.

A equipe do livro se dedicou a selecionar essas perguntas através de inúmeras sessões de discussão, distribuição de questionários, consulta a especialistas, e encontros sucessivos com aprendizes de árabe não nativos. Apresentaram os resultados a comitês e a um grupo de professores renomados. Essas perguntas são o resultado final, representando as mais comuns e recorrentes, e que mais precisam de respostas dirigidas a todos que têm sede de saber. Elas podem ser vistas como uma primeira série de perguntas, para que futuras produções continuem a aprofundar e desenvolver sua ideia, servindo de incentivo àqueles que desejam aprender ou aprofundar-se no aprendizado da língua árabe.



النسخة العربية



9 786038 525388